

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Na sua visita ao Algarve o Chefe do Estado visitou hoje a barragem de Silves e os projectos de obras em Odeáxere

(Do nosso enviado especial)

PRAIA DA ROCHA, 10.—(Pelo telefone).—O sr. Presidente da República, que pernito na Quinta de Cacela, propriedade do sr. eng. Sebastião Ramires, saiu hoje dali pouco depois das 10 horas, na companhia do sr. ministro das Obras Públicas, para continuar a sua visita às obras de aproveitamentos hidroagrícolas no Sul do País. Depois de ter observado, ontem, as do Alentejo e do vale do Sorraia, o sr. general Craveiro Lopes dirigiu-se hoje para o Algarve, em primeiro lugar para a barragem de Silves, onde foi recebido pelo eng. Mausinho da Graça, que foi o engenheiro residente daquela barragem e que desempenha identicas funções na futura barragem hidroagrícola de Bravura para o aproveitamento de Alvor-Odeáxere, a qual se destina á recuperação dos sapais numa área relativamente pequena, mas que constitui uma experiência que se alargará depois a milhares de hectares em todo o País.

O sr. Presidente da República, acompanhado pelos srs. eng. Arantes e Oliveira, dr. Baptista Coelho, governador civil de Faro; eng. Amaro da Costa, director dos Serviços Hidráulicos e mais pessoas da sua comitiva, chegou pelas 11 e 30 á barragem de Silves, onde foi também aguardado pelos engs. César Ferreira, chefe da brigada de estudo do Alvor, Manuel Ferreira Jacob, chefe de brigada de adaptação ao regadio de Silves; dr. Langa Falcão, presidente da Camara, e outras entidades oficiais.

A visita começou pelo coroamento

da barragem, onde o Chefe do Estado observou o descarregador de superfície, a tomada de água, a central eléctrica, que já se encontra em funcionamento e em interligação com os serviços municipais de Silves.

As visitas de hoje, em contraste com as de ontem efectuadas, sob chuva quase constante, realizaram-se com Sol.

A barragem de Silves rega 1.900 hectares, sendo 736 de varzeas marginais e 1.164 de campos de Lagoa. Trata-se de terras que eram pobres e secas e que são hoje ricas e férteis.

O sr. Presidente da República foi

(Continua na página seguinte)



A África aparece, não na figura de algum régulo tribal, mas na solenidade aqui presente de um primeiro ministro, o dr. Nnamdi Azikiwe, da Nigéria. Foi a Londres para consultas e foi saudado, á chegada, por um grupo de compatriotas empunhando bananas — que parece constituir símbolo de fidelidade entre os povos nigerianos

Nota do dia

Escola de pais

Casa de pais, escola de filhos. Não é, porém, de educar os filhos que se trata agora, mas sim de educar os pais, de lhes ensinar a serem pais, isto é, a compreender os filhos e a exercer sobre eles a acção educativa mais conveniente e mais ajustada ao seu temperamento, á sua personalidade nascente. Ensinar os pais a conhecer melhor os filhos e a orientá-los na vida, de modo a reduzir ao mínimo os inconvenientes do desajuste que se possa dar entre o sonho e a realidade, é um dos objectivos mais altos e mais nobres que um sistema educacional moderno deve prosseguir.

Para isso criou-se recentemente entre nós, seguindo o exemplo doutros países, uma escola de pais destinada precisamente a instruir os chefes de família, ministrando-lhes as noções indispensáveis ao exercício do mais delicado dever que lhes incumba: educar os filhos. A ausência de cultura psicológica na maior parte dos pais pode ser de graves consequências para o futuro dos filhos. E é exactamente essa cultura que se pretende ministrar-lhes, para evitar a frequência de desentendimentos e de incompreensões que afectam gravemente a coesão da família e, portanto, as próprias bases da sociedade. Claro que as escolas de pais não excluem a necessidade de tornar cada vez mais eficientes as escolas de filhos.

Filho és, pai serás; assim como fizeres, assim acharás. São mais frequentes do que seria para desejar os casos de famílias desavindas, quer pela falta de compreensão dos pais, quer pela conduta descarriada dos filhos. Tudo quanto se faça, portanto, no sentido de estreitar os laços familiares e prestigiar a família, célula mater da sociedade, deve merecer o aplauso e o encorajamento das entidades a quem compete dirigir a educação nacional.

«Diário de Lisboa»
em 2.ª edição
publicará o noticiário
da etapa de hoje
da Volta a Espanha

A chegada ao Rio de Janeiro do Presidente Craveiro Lopes a bordo do «Almirante Barroso» será festivamente saudada

RIO DE JANEIRO, 10.—O cruzador «Almirante Barroso», a bordo do qual o Presidente Craveiro Lopes virá de Salvador, na Baía, para esta cidade, no início da sua viagem oficial ao Brasil, está a sofrer reparações no dique da ilha das Cobras, de onde deverá sair para o Norte em fins de Maio.

Largará da Baía de Todos os Santos, em Salvador, com o Chefe do Estado português a bordo, trazendo içado no mastro principal o pavilhão de Portugal. Será acompanhado pelos dois contratorpedeiros da Armada portuguesa já designados para essa missão. Ao dobrar o Cabo Frio, o «Almirante Barroso» será recebido pela esquadra brasileira. O general Craveiro Lopes passará revista ás unidades brasileiras ali fundeadas.

Quando o Presidente português entrar a bordo do cruzador, na Baía de Todos os Santos, será içado o pavilhão português e a charranga do «Almirante Barroso» executará a «Portuguesa». Ao mesmo tempo, os 1.200 homens da guarnição, formados nos tombadilhos, farão a continência.

Na Baía do Guanabara, o «Almirante Barroso» será esperado por centenas de embarcações de todos os tipos, embandeiradas em arco e que farão soar as «sereias», em saudação ao Chefe do Estado de Portugal.

No Arsenal da Marinha, ou seja no cais da ilha das Cobras, o Presidente Craveiro Lopes receberá os cumprimentos das entidades oficiais brasileiras, assim como das figuras de maior relevo da colónia portuguesa.

(Continua na página seguinte)

Vem a Portugal o primeiro-ministro

do Paquistão

KARACHI, 10 — Portugal é um dos países que o primeiro-ministro do Paquistão, H. S. Suhrawardy, visitará depois da conferência dos primeiros-ministros da Comunidade Britânica, que se reúnem em Londres de 26 de Junho a 2 de Julho. Visitará, igualmente, a França, a Alemanha Federal, a Dinamarca e a Suécia, demorando-se três dias em cada um dos países.—(A. N. I.).

O primeiro-ministro britânico, sr. Harold MacMillan, com o chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, aproximam as suas mãos por ocasião do seu primeiro encontro durante a visita oficial que o primeiro fez a Bonn

A posição de Mendès-France e as exigências do Partido Radical para manter a sua colaboração no Governo de Guy Mollet

PARIS, 10.—O semanário «Express» publica uma entrevista com Pierre Mendès-France, na qual o chefe do Partido Radical-Socialista contesta a acusação que lhe fazem de ter cedido, no recente congresso do partido, quanto á «condenação formal da acção do Governo», por ele próprio formulada num discurso proferido no mesmo congresso.

Como o representante do semanário lhe notasse que a conclusão do Congresso «foi uma surpresa e para muitos uma decepção», Mendès-France respondeu que não há divergências entre a posição que definiu no seu discurso e a moção aprovada pelo congresso.

Essa moção pede «uma modificação decisiva da política argelina, a restauração das liberdades republicanas e o termo dos continuos atentados á liberdade de Imprensa» e exige que o Governo «aceite estes pedidos sem demora, sem o que

blicanas e o termo dos continuos atentados á liberdade de Imprensa» e exige que o Governo «aceite estes pedidos sem demora, sem o que

(Continua na ultima página)

Fogo devastador

em florestas americanas

NOVA YORK, 10.—Todas as unidades da defesa civil do Estado de Nova York receberam ordem para estarem prontas a intervir no combate aos incêndios florestais, que continuam a alastrar em vários Estados da costa oriental. Perto de 4.000 hectares de matas foram já destruídos pelo fogo. O estado de emergência foi igualmente declarado no Massachusetts, onde a intensidade dos incêndios parece aumentar.—(France Presse).

O prof. Paulo Cunha em Madrid fez declarações sobre a posição da Espanha perante a N. A. T. O.

MADRID, 10.—O ministro português dos Negócios Estrangeiros, prof. Paulo Cunha, recebeu, na embaixada portuguesa, estando presente o embaixador, dr. José Nossolini, Avenida Castellana, os representantes da Imprensa, aos quais declarou que a sua visita é particular, mas que se avistou, no entanto, com o generalíssimo Franco e com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Fernando Castiella.

«Entre povos muito amigos, é útil e grato conversar, tanto mais agora, que há problemas graves em todo o Mundo», afirmou o prof. Paulo Cunha. Noutro passo da entrevista, disse que Portugal veria com prazer a entrada da Espanha na N. A. T. O., mas acrescentou que este assunto não fora oficialmente tratado na recente reunião do Conselho do Atlantico.

O ministro dos Negócios Estrangeiros de Espanha, Fernando Castiella, segundo revelou o ministro português, visitará possivelmente Portugal, dentro de algum tempo.

(Continua na ultima página)

O conflito entre a Nicarágua e as Honduras

MANAGUA (Nicarágua), 10.—Numa mensagem enviada ao presidente da Organização dos Estados Americanos (O. E. A.), o Governo rejeitou, oficialmente, as acusações feitas pelas Honduras, relativas ao ataque da localidade de Las Manos e á chegada de certo numero de aviões e pilotos de origem dominicana.—(F. P.).

TEGUCIGALPA (Honduras), 10. O Governo aceitou o plano da missão de paz da Organização dos Estados Americanos para a retirada das suas tropas e das da Nicarágua, das áreas fronteiriças em disputa entre os dois países—segundo revelaram círculos autorizados.

A missão de paz da O. E. A. que partiu, de avião, para Managua, espera que o presidente da Nicarágua, aceitará, também, o plano.—(A. N. I.).

Um pinto com quatro patas

TROMSOE (Noruega), 10 — Nasceu em Holmfoss, perto da fronteira soviética, um pinto com quatro patas.

A estranha ave tem causado a admiração de toda a população.—(A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A visita presidencial às obras de hidráulica agrícola

(Continuação da página anterior)

informado das vantagens desta magnífica obra de engenharia portuguesa. A barragem, que vai entrar no terceiro ano de rega, irrigou no primeiro ano cerca de 400 hectares, no segundo, 600 e este ano cerca de 1.200.

Com a valorização dos campos, deu-se um aumento de salários aos trabalhadores rurais e uma valorização dos produtos. Cerca de dois mil hectares da área abrangida pela rega, na sua maioria de pequenos proprietários, 1.800 dos prédios são de área inferior a cem hectares. As principais produções são: o pimento, o tomate, a ervilha e o milho, cuja produção alcançou cerca de 34 por cento.

A Associação dos Regantes pensa no aproveitamento da Albufeira para fins turísticos, e na construção de uma estalagem, para o que será aproveitada a antiga morada do engenheiro residente. Vai ser feito um repovoamento de Al-

bufeira com várias espécies de peixe.

Terminada a visita, com a qual se mostrou muito satisfeito, o sr. general Craveiro Lopes dirigiu-se para a Praia da Rocha, onde lhe foi oferecido um almoço íntimo.

O plano de rega de Odiáxere

Terminado o almoço, o Chefe do Estado dirigiu-se para o local onde vai ser construída a barragem da Bravura, que faz parte do plano de rega de Odiáxere — Sapais do Alvor. Esta obra compreende a defesa e o encargo, dessalgamento e a rega das terras que se estendem ao longo dos cursos inferiores e estuários das ribeiras de Odiáxere, de Arão, de Farel e da Torre, com uma área de 1.820 hectares. A barragem a construir será de betão, com a altura máxima acima das fundações, de 41 metros.

A albufeira terá a capacidade útil de 30 milhões de metros cúbicos, e o volume de água anualmente necessária para rega é de 19 milhões e meio, sendo a superfície a inundar de 267 hectares. A capacidade de vazio do descarregador de chélias é de 21 metros cúbicos por segundo. A descarga de fundo constituída por um condutor metálico de 80 centímetros de diâmetro e, a montante será instalada uma comporta de cortiça manobrada do coroamento da barragem. A tomada de água ficará na margem direita da albufeira, próxima da barragem e a entrada, munida de uma comporta tipo vago encimada por um guincho eléctrico ou servo-motor, é manobrada pela plataforma superior de uma torre a qual se sobe por um passadiço.

O canal condutor geral terá a extensão de 2.373 metros, desde a tomada de água até às proximidades da bifurcação da estação Lagos-Portimão, para a povoação de Montes de Alvor e é composta por seis troços, dos quais fazem parte um túnel, uma ponte, um canal e sifões.

A distribuição de água para a rega será feita a partir da conduta geral por 96.616 metros de conduta, dos quais 68.172 metros de regadeiras. Será também construída uma central hidro-eléctrica, com o potencial de 685.000 kw.

A central tem capacidade para produzir anualmente 1 milhão de kw-hora, e a albufeira terá a capacidade de 31 milhões de metros cúbicos.

O sr. Presidente da República quis observar junto de Odiáxere as edificações já erguidas para escritórios, casas de cantoneiros e outros serviços, sendo informado de que foram já adjudicadas as seguintes empreitadas: construção da estrada de acesso à barragem e do ramal para a futura central, por 9.011.149\$00; construção de edifícios, 599.525\$00; construção da barragem e tomada de água da albufeira e do troço inicial da conduta geral até à camara de carga da central, 16.422 contos; construção dos troços do canal da conduta geral, 12.492 contos; construção da rede secundária de rega, 11.546 contos, e outras obras, 1.057 contos.

Terminada esta visita, o sr. general Craveiro Lopes regressará ao fim da tarde à capital.

Preparativos no Brasil para receber o general Craveiro Lopes

(Continuação da página anterior)

Como foi agora anunciado, o Presidente Craveiro Lopes visitará, no dia 12 de Junho, a cidade de Petrópolis. Ali haverá um almoço em homenagem ao Chefe do Estado português, ao qual comparecerão, além de outras autoridades, o Governador do Estado do Rio de Janeiro.

Regressado ao Rio, ao fim da tarde desse mesmo dia, o general Craveiro Lopes oferecerá, à noite, no palácio das Laranjeiras, um banquete seguido de recepção. — (A. N. I.).

A grande parada militar

RIO DE JANEIRO, 10 — A Imprensa noticia que o desfile das três armas, um dos pontos principais do programa da recepção ao Presidente Craveiro Lopes, não se realizará na avenidas centrais do Rio, mas em Copacabana, na mais bela avenida do Mundo — a Avenida Atlântica.

As forças do Exército que tomarão parte no desfile, num total de vinte mil homens, serão comandadas pelo general Segadas Viana.

Ao largo da praia, na incomparável baía de Copacabana, desfilarão as unidades da Esquadra. Entretanto, o local será sobrevoado por esquadrilhas das Forças Aéreas, incluindo aviões a jacto.

A Imprensa anuncia, também, que as autoridades encarregadas do programa de homenagens ao Presidente Craveiro Lopes, com o intuito de recordar o desembarque de Estácio de Sá, na actual praia de Flamengo, para fundar a cidade, tencionam fixar, para o desembarque do Chefe do Estado português, o mesmo ponto escolhido pelo fundador do Rio de Janeiro. — (A. N. I.).

A visita ao Recife

RECIFE, 10. — A colónia portuguesa desta cidade, que é a última a ser visitada pelo Presidente Craveiro Lopes, quando da sua viagem ao Brasil, prepara-se para receber condignamente o Chefe do Estado de Portugal, que passará aqui um dia, como hóspede oficial do Estado de Pernambuco. — (A. N. I.).

Uma obra de Bernini

posta à venda em leilão

No antigo Palácio Ficalho, na Rua Luz Soriano, efectua-se amanhã, às 15 e às 21 horas, um leilão de antiguidades e objectos de arte, entre os quais merece notificação uma peça de Gian Lorenzo Bernini, escultor famoso do século XVI, com trabalhos nos principais museus do Mundo.

Trata-se de um grupo escultórico que parece ter vindo para Portugal na segunda metade do século XVIII no espólio de D. Ursula Gabriela del Pozzo, princesa della Cisterna. O trabalho possui certificado de autenticidade e figurou já numa exposição em Londres.

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

DISCUSSÃO QUE ACABA MAL — Quando Maria Aurora Anjos da Silva Rocha e Jacinta Fernandes se encontravam a discutir em casa duma vizinha, a dona da casa, para as obrigar a terminar com a discussão, arremessou-lhes com uma panela de água fervente, ficando muito queimadas. Ambas se queixaram na Polícia Judiciária contra a referida vizinha e o processo foi enviado ao Tribunal da Boa Hora.

OS «TATOS» DE AUTOMOVEIS — Queixaram-se à P. S. P. o comerciante Augusto de Brito e o funcionário corporativo João Vasco de Almeida Machado, de que os gatunos, durante a noite de 7 para 8 do corrente, roubaram ao primeiro o seu automóvel estacionado junto da sua residência e ao segundo, a gabardina, um chapéu, um par de luvas e outros artigos, que estavam no seu carro estacionado na Rua Barata Salgueiro.

AGRESSÃO A NAVALHADA — Queixou-se à Polícia António Gomes Salgado, solteiro, empregado no comércio, de Pontevedra, contra o comerciante José Gonçalves, de Ponte de Lima.

GRANDE FEIRA

do Ribatejo

A exemplo dos anos anteriores, efectua-se este ano a Feira do Ribatejo, na cidade de Santarém, que este ano promete revestir-se do maior interesse com um certame de natureza agrícola, industrial, comercial, folclórica e turística. A inauguração oficial está marcada para o dia 26 do corrente e a sua duração será de 15 dias.

Estiveram hoje na nossa redacção, acompanhados do presidente da Câmara Municipal de Santarém, sr. dr. João Pinto Correia e do presidente da comissão organizadora da Feira, o sr. dr. Luís Barreiros Nunes, os srs. Celestino Graça, Joaquim Frazão, Bernardino Ferro e Joaquim Campos, que tiveram a gentileza de convidar o «Diário de Lisboa» para uma visita à Feira, no próximo dia 21, dias antes da sua abertura.

Fogo numa chaminé dos Armazens do Chiado

Nos Armazens do Chiado declarou-se hoje, pouco depois do meio-dia, fogo numa chaminé, comparando os Sapadores Bombeiros, que fizeram uso de duas mangueiras de nevoeiro. No local juntou-se grande numero de curiosos, atraídos pela passagem das viaturas em artéria tão central, sendo necessário cortar o trânsito nas direcções ascendente e descendente do Chiado. O fogo teve o seu início numa oficina de carpinteiro e foi dominado sem mais prejuízos.

IA AO VOLANTE

e foi acometido de colapso cardíaco

Morreu esta madrugada na sala de observações do Hospital de S. José, o sr. Carlos Maria Pinto Coelho, de 53 anos, empregado da Sacor, residente na Estrada das Amoreiras, 37, 1.º, que adoeceu subitamente, quando conduzia o seu automóvel na Calçada de Santo André. O carro ficou sem direcção, indo embater com outro que ali estava parado.

Yolanda Abrançalha

Deu-nos hoje o prazer da sua visita, amabilidade que agradecemos, a nossa prezada colega brasileira Yolanda Rhodes Abrançalha, que se encontra em Lisboa como enviada especial da «Gazeta de Notícias» e da revista «Fon-Fon», para tratar de assuntos jornalísticos que se relacionam com a próxima viagem presidencial ao Brasil.

acusando-o de agressão com uma navalha, com a qual o feriu nas costas, pelo que foi tratado no Hospital de S. José.

PELOS HOSPITAIS

MORREU NO HOSPITAL — Faleceu hoje na sala de observações do Hospital de S. José, para onde ontem havia entrado, sendo operada de urgência, a sr.ª D. Mariana Rodrigues Peres, de 48 anos, Travessa do Zagalo, 21, rés-do-chão, que sofria de ataques de alucinação e se feriu no coração.

EXCURSIONISMO

O Grupo Beneficente Marialvas da Madragoa efectua, no dia 19, um passeio fluvial a Vila Franca de Xira e à barra, a bordo do «Rio Tejo». Haverá variedades, fados e baile durante o percurso, estando a partida marcada para as 8 horas. Os bilhetes marcam-se pelo telefone 672782 ou na Rua das Janelas Verdes, 2.

«TABUA RASA»

Amanhã, o cenáculo «Tabua Rasa» reúne-se, pela primeira vez, na «Casa da Imprensa», na Rua da Horta Seca, num jantar para o qual ainda se recebem inscrições pelo telefone 20158. Depois realizar-se-á a habitual sessão cultural, que será inteiramente dedicada ao centenário de Fialho de Almeida.

SESSÃO CULTURAL

Na Escola Técnica Elementar Francisco Arruda, a seguir à 20.ª sessão cinematográfica da série «Educação visual das Ciências», realiza amanhã um recital de poesia a poetisa Alice Gomes, com a colaboração do actor Carlos Walenstein.

CONFERÊNCIAS

O naturo-vegetariano espanhol dr. José Castro falará hoje, às 21 e 30, no Belem Clube, na Calçada da Ajuda, 80, sobre a origem da prisão de ventre e a sua cura por adequada alimentação.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados em 9 do corrente e entregues na P. S. P. de Lisboa:

Uma torneira, uma roda completa de automóvel, uma nota do Banco de Portugal, um saco de papel contendo um lenço de seda de senhora e um porta-moedas com dinheiro, uma pasta de plástico com diversos papéis da Companhia de Seguros «A Mundial», a cédula pessoal de Leopoldino da Conceição Meio Onça, um brinco de fantasia, um embrulho contendo um palpa folgas e chaves de fenda e de luneta, uma bomba de ar de bicicleta, um casaco de fazenda para homem, em prova, dois envelopes contendo radiografias com o nome de Maria Julieta da Silva Mendes, dois tampões de roda de automóvel, um tampão de depósito de gasolina de automóvel, dois bonés de criança, um porta-moedas com dinheiro, um porta-moedas contendo quatro cautelas de penhor em nome de Aida do Nascimento Ferreira, um par de luvas de criança e duas luvas de senhora desmanadas, argolas com chaves e chaves desmanadas, uma mantilha de senhora e um farolim de automóvel.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas:

Um aro de roda de automóvel, marca «Mercedes», quatro metros de fazenda preta, uma mala de senhora contendo cinco lenços, uma chave e porta-moedas com dinheiro, um estojo de análises «Bayer» e uma pulseira de ouro com uma medalha.

VIDA MUNDANA

DR. AMADEU FERREIRA D'ALMEIDA

No paquete «Saturnia», parte amanhã para Palermo, em excursão pela Sicília, de onde seguirá para Nápoles e Roma o nosso estimado colaborador dr. Amadeu Ferreira d'Almeida, que se propõe enviar-nos correspondência da sua viagem.



Dores de cabeça



Constipações

Reumatismo

tratam-se com

ASPIRINA



Autêntica só com a cruz Bayer

DISPEPSIA?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 Rennie. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento.

PASTILHAS

RENNIE

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25



CASINO ESTORIL

HOJE DESPEDIDA

ANNE SANDRINE

Vedeta da canção francesa

AMANHÃ ESTREIA

A vedeta da canção francesa

SOLANGE BERRY

ao piano Michel Poggi

(17 anos)

De ontem para hoje

PARCELA DO PROBLEMA

ESTA constituída a «Fundação Cardeal Cerejeira», fundada para assinalar o jubileu patriarcal de quem lhe deu o nome, com o dinheiro de um grupo de pessoas que tomaram a iniciativa da homenagem. São 1.300 contos — ou os seus rendimentos — para habitação, recuperação de famílias pobres, colónias de férias na praia e no campo. O património material não chegará para resolver, na sua grande extensão, os problemas propostos neste enunciado. As parcelas, porém, fazem parte da soma. Diminuir o número daqueles é simplificar a teoria da penúria a que diariamente vão cair mais alguns dos nossos irmãos.

SONHO QUE FINDA

NA noite escura, apareceu um vulto na estrada. O automóvel parou (pertencia a Armando Abrantes Vasques, de Grandola, perto de onde decorria a cena) e o vulto atacou. Era um boi desgarrado da manada que, excitado pela luz dos faróis, investiu com o carro e lhe partiu o pára-brisas. Dentro do carro, além de outros passageiros, ia D. Maria Luísa Delgado Gonçalves que tombou para o lado, desfalecida. Levaram-na ao hospital mas estava morta. Assim findaram os seus 25 anos de vida e os sonhos de felicidade arquitetados. A vítima do acidente ia casar brevemente.

O MAIOR TESOURO

HÁ barracas por todos os lados e em todas elas vivem e morrem dramas ignorados. O de Fernanda Guilhermina Gomes, porém, foi parar aos registos dos bombeiros. A sua pobre barraca do pátio da Quinta da Boa Vista ardeu na hora da sua ausência, quando o mais pequenino dos seus cinco filhos (Margarida, de 3 meses), dormia o sono dos justos, no caixotinho que lhe servia de berço. Foi a mãe quem entrou, por entre as chamas, a defender o tesouro da sua carne das labaredas que já lhe lambiam os cabelos mal despontados, como as searas tenras. Os pais ficaram na miséria. Mas a mãe salvou do fogo a fortuna maior da sua vida...

HORAS DE AZAR

COMO a qualquer hora o diabo bate á porta e debaixo dos pés se levantam os trabalhos, aí temos a morte imprevista do mineiro Manuel Valentim Gonçalves (Mina de S. Domingos), por ter caído numa valeta. No sítio do Pinheiro Manso (Alcobaca), uma furgoneta chocou com uma carroça, sofrendo um dos ocupantes desta (Manuel da Silva, de 15 anos), fractura de crânio. (Os dois veículos caíram ao rio Meco). Um outro carro, conduzido pelo padre António Faria Dias, pároco de Pindelo (Nogueira do Cravo), caiu por uma ribanceira, junto da Ponte das Minas, ficando o seu condutor em grande perigo de vida.

JORNAL PEQUENO

O Presidente do Conselho trabalhou com os ministros da Presidência e do Interior, e presidente da Camara Corporativa, tendo ainda recebido o nuncio apostólico. * Em Évora, foi descoberta uma galeria subterrânea com muitos metros de comprimento que foi outrora grande colector. * O rei Balduino da Bélgica recebeu do embaixador de Portugal em Bruxelas o grão-cordão das Três Ordens militares que lhe foi concedido pelo Chefe do Estado. * Pio XII elevou á dignidade de Protonotário Apostólico mons. dr. Avelino Gonçalves, director do nosso prezado colega «Novidades», como reconhecimento dos seus serviços á Igreja em Portugal. * Morreu electrocutado, ao colocar uma lampada (tinha as mãos húmidas e não desligara a corrente), o trabalhador rural José António Antão, de Lagoa, Alentejo. * Partiu para Paris o presidente da Camara Corporativa, que vai proferir uma conferência sobre Economia Política no Colégio N. A. T. O. * Perto de Oliveira de Frades (Vilafranca de Lafões, a região da boa carne de vaca), um corrupto atacou Laura Gomes de Almeida que ficou em estado grave. * Em Vinhais, foi condenada a 16 anos de prisão maior celular, Nilda de Jesus Pereira (25 anos), que envenenara o marido.

Missão militar portuguesa nas conversações de Paris sobre a defesa dos territórios africanos

PARIS, 10.—Estão em curso conversações gerais sobre a defesa da África, entre uma missão portuguesa e oficiais do Estado-Maior de outros países com interesses no continente africano. As reuniões principiaram no dia 6 e devem prolongar-se até ao fim desta semana.

O tenente-coronel José Bastos Machado, da delegação portuguesa, declarou á Imprensa que as conversações têm por unico objectivo manter contactos entre os Estados-Maiors do Exército e da Marinha dos países interessados, que são, além de Portugal, a França, a Inglaterra, a Bélgica e a União da África do Sul.

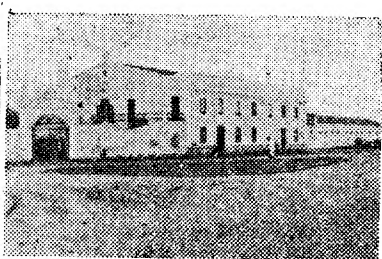
Acrescentou que os vários delegados têm desenvolvido o intercambio de opiniões e de elementos sobre sistemas de defesa nos territórios com os quais os respectivos países têm fronteiras e relações. Evidentemente, a situação de defesa é de todo diferente na parte Nor-

te da África, isto é, a região acima do Equador, e a parte Sul da África, onde estão situadas as grandes províncias portuguesas de Angola e Moçambique, enquanto a Guiné portuguesa pertence á área Norte, mas no seu extremo ocidental.

O oficial português salientou que, tendo a África portuguesa fronteiras com os territórios franceses, belgas, ingleses e da União da África do Sul, é da maior importância que os oficiais do Estado-Maior do Exército e da Marinha portugueses tomem parte activa em todas as conferências relativas á defesa comum.

As reuniões não tem assistido o conde de Tovar, chefe da delegação portuguesa permanente na N. A. T. O., por serem reservadas aos altos comandos dos Estados-Maiors dos cinco países indicados.

A delegação portuguesa deve regressar a Lisboa nos primeiros dias da próxima semana. — (A. N. I.).



O hospital de Campo Maior recebeu importantes melhoramentos

CAMPO MAIOR, 9. — Graças a uma iniciativa em boa hora tomada pela Santa Casa da Misericórdia, um pavilhão-abrigo para doentes infecto-contagiosos foi construído no hospital local. Vem esta obra de grande interesse juntar-se aos numerosos melhoramentos levados já a efeito no mesmo hospital, pelo seu provedor sr. dr. Francisco Tello da Gama, que, com um carinho invulgar, há longos anos vem administrando aquela casa de beneficência, onde já se fazem as mais difíceis operações cirúrgicas.

Esta nova dependência hospitalar tem 4 higiénicas enfermarias, com capacidade para 16 camas; dispõe de «solarium» refeitório, casas de banho, monta-cargas para serviço interno das cozinhas, aquecimento e um equipamento completo para desinfecção e esterilização de roupas.

A sua manutenção será feita pela Misericórdia de Campo Maior e comparticipada pela A. N. T., devendo a inauguração oficial efectuar-se ainda este mês.

TAUROMAQUIA

«A tauromaquia e sua expressão nas artes plásticas»

O ilustre clínico e inteligente crítico de arte que é o sr. dr. Mário Carmona, reuniu um livro com o título «A tauromaquia e a sua expressão nas artes plásticas», os artigos publicados no «Mundo Desportivo» que iniciou com a duvida acerca «do que dizer que não seja já sabido por todos», mas que concluiu com perfeita satisfação para os que desejam saber mais. Após breve e lucida história da evolução do toureiro, expõe o sr. dr. Mário Carmona o seu conceito da arte de tourear, bem expresso no caso «Josefite»-Belmonte, e termina com a análise do toureiro nas artes plásticas, compêndio de tão boa erudição que bem merece ser conhecido em Espanha, como ensaio exemplar.

No «tentadero» da Baracha

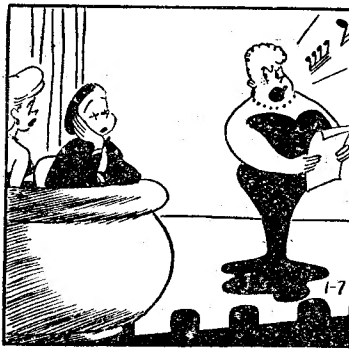
No seu «tentadero» da Baracha procederam na 3.ª feira a uma prova de bezerros da sua ganadaria os srs. Oliveiras, Irmãos, de Samora Correia, a escolhida para os ultimos festivais da Imprensa e base dos êxitos obtidos. Mereceram notas de bravas e de bravíssimas, várias das bezerras tentadas, e proporcionaram boa lide aos alunos da Escola Arena, aquela de onde saiu José Trinchera.

«Sector 1»

Integrada no programa das comemorações das bodas de prata do «Sector 1», efectua-se amanhã, sábado, 11, na sede do grupo, uma sessão de cinema, na qual será projectado, entre outros, o filme colorido «Festa de Toiros», gentilmente cedido pelo distinto aficionado sr. Francisco Silva.



ELE & ELA



Contra-canto



A oitenta anos da declaração da independência romena

Os Romenos livres, desterrados pelos cinco continentes, comemoram neste enlutado 10 de Maio não só o triplice significado da sua História: o advento do príncipe Carlos I, fundador da dinastia, em 1866; a declaração da Independência, em 1877; e a proclamação do reino, em 1881; mas lembram-se, também, comovidos, dos oitenta anos decorridos desde o dia milhar de 10 de Maio de 1877, em que os dois principados romenos então livres, a Valáquia e a Moldávia, proclamavam perante o Mundo a sua independência. Um longo e atribulado ciclo histórico dos «Latinos do Oriente» acabava de se concluir, e um novo país, velho de mil anos, despontava ao sol da liberdade nacional.

Trajano acabava de conquistar os intimoratos Dácios, em 106 p. C., impondo o selo incondifundível de Roma nas terras pacificadas do rei Decébal, quando, menos de dois séculos mais tarde a *Dacia Felix*, já romanizada, foi abandonada pelo imperador Aureliano ao seu solitário destino, perante os embates cada vez mais impetuosos dos invasores asiáticos. Cristianizados no século IV, os futuros romenos sobreviveram milagrosamente á inundação eslava do século VI, que os separou para sempre dos seus irmãos latinos do Ocidente; depois, resistiram á invasão magiar do século X, para assim, de invasão em invasão, atravessarem a longa noite medieval e, já no século X, aparecerem como povo romeno historicamente documentado: em 976, designados por «vlacos»; nos fins do século XI, mencionados como «blakumen» na inscrição runica de Sjonhem; no século XII, lembrados como «vlacos» na «Canção de Rolando»; entre 1173 e 1193, os «Gesta Hungarorum» referem-se aos principados romenos da Transilvânia, do século X; em 1186, funda-se o império romeno-bulgaro; e finalmente surge a constituição dos principados romenos da Olténia (1247), da Valáquia (1290 ou 1324) e da Moldávia (1352). A sua existência foi uma luta constante contra o implacável invasor turco, e teve os seus campeões nos príncipes Estevão-o-Grande da Moldávia (1457-1504), chamado pelo Papa «o atleta do Cristo», e Miguel-o-Bravo, da Valáquia (1593-1601), que em 1600 reuniu os três principados romenos da Valáquia, Moldávia e Transilvânia num unico país, — antevisão da «Grande Roménia» de 1918.

Os voivodas romenos eram os defensores da cristandade oriental e da própria Europa: o ultimo rei hungaro, Luís II, chamava á Roménia «fortaleza e muralha de defesa da Hungria e da Polónia» (*Terra illa est velut propugnaculum et antemurale tam regni Hunga-*

riae, quam Poloniae). Mas, perante e desunião do Ocidente, o valuarde romeno sossobrou e a já muito precária liberdade desapareceu para sempre das terras romenas, dominadas pelo suzerano turco. Só em 1877, com a guerra russo-turca ganha pelos primeiros, graças ao concurso militar romeno, a Roménia sacudiu o jugo otomano e proclamou a sua independência. Seu chefe era o jovem príncipe Carlos I, que, em 1881, seria proclamado rei. Durante o seu feliz reinado de 49 anos — o mais longo da História do país — fundaram-se os alicerces da Roménia moderna.

Mas, situada «na encruzilhada dos impérios mortos», a riquíssima Roménia devia provocar a cobiça dum outro vizinho, muitíssimo mais cruel e mais perigoso: a Rússia. Depois de, em 1792, terem chegado pela primeira vez na sua História, ao rio Nistro, os Russos ultrapassaram esta fronteira natural da Moldávia e anexaram metade, com o nome de Bessarábia, que por várias vezes foram obrigados a restituir, para ultimamente, em 1940, procederem de novo á anexação. Enfim, com a «libertação» do país pelos Soviéticos, em 1944, a Roménia perdeu a independência, juntamente com metade da velha Europa.

Desde 1877 a 1944, em 67 escasos anos de independência (nem sempre pacífica), a Roménia realizou verdadeiros milagres no mundo das letras, das artes e da ciência. Imagine-se o que teria sido uma Roménia a conheced, como seu irmão Portugal, uma independência de mil anos, e uma ocupação de só 60... Um povo que, em menos de sete décadas, legou á Humanidade um musico como Enescu, um escultor como Brancusi, um poeta como Eminescu, um romancista como Rebreanu, etc., — este povo tem direito á vida.

Aliás, a conjuntura actual ultrapassa a liberdade da Bessarábia e a própria independência da Roménia: trata-se de todo o Mundo livre e da própria Liberdade. Trata-se do Espírito, em luta com a Matéria, do eterno conflito entre o Bem e o Mal. E no fim da gigantesca luta não pode deixar duvidas.

...Eis porque os Romenos livres, recordando com saudade a liberdade perdida do seu país agrihoado e proibido, redobram de fé em Deus, neste enlutado 10 de Maio de 1957.

VICTOR BUESCU

*

Por ser hoje o dia em que se comemorava a festa da Roménia, a Associação Pró-Bessarábia mandou celebrar missa na igreja do Corpo Santo. Estiveram presentes, o prof. dr. Costa Sacadura, presidente daquela associação, vários associados e membros da colónia em Lisboa.

LICÉE FRANÇAIS CHARLES LEPIERRE

Avenida Duarte Pacheco

Tel. 58101-2-3

Jardin d'Enfants — Secções primária e liceal francesas
Secções primária e liceal portuguesas
3.º ciclo com todas as Secções

O número de alunos por classe será limitado, com vista a um rendimento efectivo.

A Direcção informa que as inscrições de novos alunos estão abertas a partir desta data e até o dia 30 de Maio, das 9 h. 30 às 12 h. e das 15 h. às 17 horas.

N. B. — As famílias interessadas devem informar-se na Secretaria do Liceu dos documentos a fornecer.



HOTEL EMBAIXADOR

no «TERRAÇO DAS ESTRELAS» apresenta

HOJE

RAUL PROENÇA

A grande revelação do «Music-Hall» Português

GENY E BEL-GUERRA

Parella de Baile fantasista de projecção internacional
«Shows» ás 23-45 e 1-30 horas

Todos os SABADOS e DOMINGOS: Das 17-15 ás 19-15 «MATINEES»
DANÇANTES com as atracções da noite, Preço Esc. 25\$00 incluindo chá completo.

Homens e Lobos

Atrás do reposteiro

Com as peças «Antígona», «Farsa de Inês Pereira» e «Malefícios do tabaco», vai deslocar-se a Faro, Távira e Vila Real, o conjunto cénico do Teatro Experimental de Lisboa.

— O espectáculo lírico que no dia 18 se realiza no Teatro da Coviilhã, é constituído pela representação da ópera «Palhaços».

— A nova revista em ensaios de coreografia no Teatro ABC é original de Anibal Nazaré, António Cruz e Eduardo Damas.

— O grupo teatral «Amadores de Faro» efectua hoje um espectáculo no Teatro Pax Julia de Beja, levando á cena a peça «Prémio Nobel».

— Os artistas brasileiros Doris Monteiro e Dorival Cayami vão participar na Festa da Queima das Fitas em Coimbra.

— O actor Rui Furtado vai interpretar, na peça «Camilo e Fanny», em ensaios no Trindade, a figura do «Prior», a cuja guarda simbólica foi entregue a protagonista, depois de ser interpretada por José Augusto Pinto de Magalhães.

— As artistas Gina Santos e Maria José vão fazer parte do elenco do Teatro Nacional Popular.

— Vai ser retransmitida na Rádio-televisão Portuguesa a peça «O médico em bolandras», de Molière, com o actor Jacinto Ramos na sua principal figura.

— Nos primeiros dias de Junho, o conjunto cénico do Grupo de Amadores de Teatro de Coimbra, representará no Teatro Avenida daquela cidade, a opereta «A Fonte dos Milagres», original de Carlos Lopes, com música de Cesário Salvador.

— O actor Mário Santos, que foi ao Porto para participar das representações da peça «O Palco da Vida», regressa a Lisboa, na próxima quarta-feira, a fim de conti-

nuar os ensaios da peça «O Cardeal», sendo substituído pelo seu colega Gabriel Pais.

— Todo o guarda-roupa da comédia musicada «O João Valentão», em ensaios no Teatro Maria Vitória, está a ser confeccionado nas oficinas Paiva.

«A... respeitosa»

esta noite no Apolo

O cinema popularizou o tema da peça «A... respeitosa» que esta noite se estreia no Apolo. Cabe a Maria Della Costa apresentar em Lisboa o primeiro original de Jean-Paul Sartre. Deste modo, além de outros motivos de apreço que nos ficam a ligar ao Teatro Popular de Arte do Brasil, Lisboa não poderá esquecer a divulgação de Sartre. «A... respeitosa» é uma crítica aciculada a certas sociedades e a certos lugares comuns do preconceito universal que só agora foi possível apresentar num palco português. Sandro aparece como intérprete desta peça admirável em que sobressairá, ainda, a interpretação de Luís Tito, á frente do disciplinado elenco de que é primeira figura Maria Della Costa.

Primeiras exhibições

«O tímido e a vigarista», no São Jorge

Tem o São Jorge apresentado, a um publico sempre numeroso, dezenas de comédias. Parece-nos que é muito grande a sua percentagem na programação deste cinema, do que não discordamos, porque se nos afiguram de nível razoável, escolhidas na medida do possível.

Desta vez não se trata de uma comédia britânica, mas norte-americana, ainda que o protagonista, David Niven, seja inglês. A reali-

(Continua na 13.ª página)

História violenta de vidas arriscadas e de paixões ardentes...

SILVANA MANGANO • YVES MONTAND
PEDRO ARMENDARIZ em



Realização de GIUSEPPE DE SANTIS
com IRENE CEFARO • GIULIO CALI • MARCO NOVARO e GUIDO CELANO

Uma produção
FRANCO-ITA-
LIANA DE TI-
TANUS-S. G. C.
TRIONFALCINE
PRODUTOR:

GIOVANNI
ADDESSI

O PRIMEIRO FIL-
ME DE SILVANA
MANGANO EM
CINEMASCOPE E
O UNICO A
APRESENTAR
ESTA TEMPO-
RADA

HOJE no
EDEN

(Maiores de 17 anos)

No Rádio

Oiça no domingo
em R. Renascença
às 13,30 no pro-
grama «Cinema no
Espaço», um epi-
sódio deste filme.



RESTAURANTE TIPICO

MARCIA CONDESSA

PRAÇA D'ALEGRIA, 38 TELEF. 367093

Todas as noites SÉRGIO o cantor da moda e ainda NATALINA BIZARRO, XAVIER PINTO, TERESA NUNES, BEATRIZ FRAGOSO acompanhados por Ildefonso Frade e Joaquim do Vale

HOJE ceia dedicada a SANDRO e á companhia Maria Della Costa.



TAVERNA SEVILHANA

BOITE DE NUIT

LARGO DO REGEDOR, 7 TEL. 34982



VASCO

EM
2
SESSÕES
às
20.45
e 22.45 h.

ESPECTÁCULO PARA
MAIORES DE 17 ANOS



BIBI



GISELE

VARIEDADES

A Empresa Artística de Espectáculos, Lda., apresenta

HA' HORAS
FELIZES!

A MELHOR RE-
VISTA DE TODOS
OS TEMPOS
PELA MAIOR
COMPANHIA
DOS ÚLTI-
MOS ANOS!

EM 30 DIAS...
64 REPRESENTA-
ÇÕES E INUMERA-
VEIS APLAUSOS DE
60.000
PESSOAS!!!

Telef. 26037



A's 15,30 (a prec. red.) e 21,45 * A's 15,15 e 18,15 (a prec. red.) e 21,30
O MAIOR ÉXITO DE GARGALHADA!
ENTRA HOJE NA

2.ª SEMANA

SOPHIA LOREN e VITTORIO DE SICA

A BELA
MOLEIRA

em CINEMASCOPE

com MARCELLO MASTROIANNI * PAOLO STOPA * SANSON YVONNE

UMA COMÉDIA ATREVIDA QUE TEM DADO QUE FALAR!
Um «conquistador» maduro perdido por uma moleira apetitosa!

EM EXCLUSIVO DE ÉPOCA



(MAIORES DE 17 ANOS)

CARTAZ DO DIA TEATROS

NACIONAL — A's 21,45 — «Dona Inês de Portugal».
AVENIDA — A's 21,45 — «A desconhecida».
VARIEDADES — A's 20,45 e 22,45 — «Há horas felizes».
APOLO — 21,45 — «A... Respeitosa».
COLISEU — A's 21 e 30 — «Campanas de Viena».
ABC — As 21 e 23 — «Lá vai Lisboa».

CINEMAS

FIVOLI — «Sissi, a jovem imperatriz».
SÃO LUIS — «Eles e Elas».
POLITEAMA — «A lenda da estátua nua».
EDEN — «Homens e Lobos».
SÃO JORGE — «O tímido e a vigarista».
MONUMENTAL — «Aconteceu em Aden».
IMPERIO — «O gigante».
CONDES — «A bela moleira».
ROMA — «A noiva era de gritos».
AVIS — «A bela moleira».
ALVALADE — «Eles e Elas».
ODEON — «Aventuras de Robin dos Bosques».
CAPITOLIO — «O magnifico matador».
OLIMPIA — «Terror na noite».
TERRASSE — «Melodia fascinante».
JARDIM — «Que pena seres vigarista».
PROMOTORA — «Duelo ao sol».
IDEAL — «O coração é que manda».
RESTELO — «Melodia fascinante».

Coliseu

ULTIMOS DIAS

Hoje, em espectáculo inteiro, a preços populares, a grande revista mundial «Campanas de Viena», com um novo e sensacional quadro no Coliseu. Sábado e domingo «matinéas» infantis

Veja enquanto é tempo a apoteótica revista «Campanas de Viena» o maior espectáculo do teatro li geiro apresentado até hoje em Portugal. Maravilhas sobre maravilhas. Graça alucinante. Visões esplendorosas. Uma revista como as de Paris e Nova York. Hoje, às 21 e 30, no Coliseu, em espectáculo inteiro, e a preços popularíssimos, «Campanas de Viena», falada em português, apresenta-se com o seu novo e sensacional quadro.

Amanhã, sábado e domingo, às 16 horas, grandiosas «matinéas» infantis, com entrada a todas as crianças. Têm entrada as crianças até aos 10 anos, devidamente acompanhadas. Espectáculo de fantasia internacional com atracções de Paris, Londres e Nova York. Hertz Frankel com «marionettes». Os 3 gigantes. Ursos polares. O avestruz mágico e outros números.

Recintos de diversões

Sob a direcção do poeta Francisco Radamanto, realiza-se hoje no Luso a 8.ª eliminatória do concurso «Primavera no Fado». Prestam provas os concorrentes Maria Otília, do Atlético; Idalina Santos, do Benfica; Josefina Santos, do Grupo Recreativo e Cultural «Pandiha»; António de Sousa, do Sporting; Emídio Mercês, do Belenenses; Armando Brandão, do Lisboa Clube Rio de Janeiro, e António M. Coelho, da União Rua da Quintinha. — Está a trabalhar na Parreirinha de Alfama o fadista Mário Rocha. — Também está a actuar na Cesária, o cantor Julio Vieitas. — Está a despertar interesse a festa artística de Alcídia Rodrigues que brevemente se efectua no Salão Luso, e para a qual também deu a sua adesão o fadista e animador Filipe Pinto.

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
HOJE, às 21 e 45 (12 anos)
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
Dona Inês de Portugal
AMANHÃ (apenas por 4 noites)
A MURALHA, de Calvo Sotelo

Vieira
R. Taipa, 14
Tel. 27256

LUSO
T. Queimada, 8-A
T. 32889- (17 anos)
Hoje até de madrugada) 8.ª eliminatória do concurso «Primavera no Fado». No programa: Amélia Maria, Armando Dias, Maria Amélia Proença, António Meneses, Julieta Estrela e Fernando Maurício. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

AB TODAS AS NOITES EM 2 SESSÕES AS 21 E 23 HORAS
C A REVISTA POPULAR QUE CONQUISTOU LISBOA PELA SUA ALEGRIA, A GRAÇA DO SEU ENTRECHO E A NOVIDADE E BOM GOSTO DA SUA MONTAGEM!
LA' VAI LISBOA!
O espectáculo mais discutido da temporada!
ESPECTACULO PARA MAIORES DE 17 ANOS
Aida Baptista no «Turista»
(Sóc. Artística) T. 366783

CAFÉ DE TIMOR
Uma pega, 6\$50 — Um scalabis, 7\$50 — Doçaria caseira e «Velha, Velhíssima»
BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D — TELEF. 724111
Aberto das 6 horas da manhã, às 3,30 do dia seguinte

Cartaz dos Cinemas
ESTREIA DE HOJE: HOMENS E LOBOS — E D E N

SAO LUIZ TEL. 27173 A's 15,15 e 18,15 às 21,30 (17 anos) 2.ª SEMANA Em rigoroso exclusivo ELES e ELAS com Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine	EDEN TEL. 20768 Hoje — A's 21,30 ESTREIA HOMENS E LOBOS Em Cinemascope com Silvana Mangano e Yves Montand A's 15,30 e 18,30 NOSSA SENHORA DE PARIS e A visita da Rainha Isabel II a Paris Para maiores de 17 anos	IMPERIO TEL. 55134/5 A's 14,45 e 21 h. (Para 12 anos) 4.ª e ultima semana A prodigiosa realização de George Stevens O GIGANTE Rock Hudson, Elizabeth Taylor e James Dean	MONUMENTAL TEL. 55131 A's 15,15 e 21,30 (17 anos) Um filme encantador, agradável e cheio de bom humor! ACONTECEU EM ADEN... com DANY ROBIN	ALVALADE TEL. 764080 A's 15,15 (P. red.) e 21,30 (17 anos) 2.ª SEMANA Em rigoroso exclusivo ELES e ELAS com Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine	AVIS TEL. 47163 A's 15,30 (P. red.) e 21,45 (17 anos) 2.ª SEMANA O mais retumbante êxito de gargalhada! O maior elenco cómico do cinema italiano A BELA MOLEIRA Em CINEMASCOPE com Vittorio de Sica e Sophia Loren	ROMA TEL. 727778 A's 15,30 (P. red.) e às 21,45 êxito absoluto da comédia 100 % francesa A NOIVA ERA DE GRITOS com Brigitte Bardot e Louis Jourdan (17 anos)	CINEMA IDEAL A's 21 (12 anos) O CORAÇÃO E QUE MANDA SANGUE DE TOUREIRO A's 21 (12 anos) MELODIA FASCINANTE TEL. 20912 INVASÃO DOS DISCOS VOADORES PÃO, AMOR E... com Sophia Loren
---	--	---	---	--	--	---	---

Amanhã, sábado, às 17 h.
PARA CRIANÇAS
A PREÇOS POPULARÍSSIMOS — 2.º GRANDE ESPECTACULO INFANTIL COM O JÁ FAMOSO TEATRO DE
MARIONETTES
com a encantadora fantasia «CINCO LETRAS LUMINOSAS» e ainda o pequeno actor cantor
BAPTISTA MARTINS e os engraçadíssimos palhaços
JOSÉ & EIRMILITA
Domingo, às 11 h. da manhã

TEATRO AVENIDA
A's 21,45 horas (17 anos)
Ultimas Representações do Grande Exito do Momento
«A DESCONHECIDA»
de Luigi Pirandello
Tradução de Redondo Junior
Encenação de Virgílio Macieira
com EUNICE — BRUNILDE — ASSIS — ALVES DA COSTA
Subsidiado pelo Fundo de Teatro
A seguir: Assis em «O CARDEAL»
LOBOS DO MAR
Fados e Danças Regionais com o «Rancho da Nazaré»
ALMOÇOS AO DOMINGO
Calçada de Garrique, Tel. 051148

CAMPO PEQUENO
A AFICION REJUBILA COM ESTE CARTEL DE SONHO.
SIMÃO-ARRUZA
TRINCHEIRA-OLIVAR
AS 17 HORAS DE DOMINGO, 12, COM 8 TOIROS EM PONTAS DE D. DIOGO PASSANHA (ANTES SOLER)
A história falará deste cartel!
BILHETES A VENDA NOS RESTAURADORES, 7
São válidos os bilhetes com a data de 5 de Maio—Para maiores de 6 anos

APOLO HOJE-ESTREIA Emp. E. Braga (17 anos)
A's 21,45 h.
Telef. 28643
Reaparição do «Teatro Popular de Arte» do Brasil
S A N D R O apresenta pela 1.ª vez em placos portugueses o consumado teatrólogo francês JEAN PAUL SARTRE
A... RESPEITOSA
com MARIA DELLA COSTA
Lizzie: Toma este revólver, atire neles!
Negro: Não posso, eles são brancos!
Lizzie: E daí? Porque são brancos, têm o direito de sangrar você como um porco?
Preços normais todos os dias
BILHETES A VENDA
Amanha—às 16 h. preços reduzidos
Domingo: às 16 e 21,45
As marcações respeitam-se até às 15 horas. — 2.ª-feira haverá espectáculo

Uma coisa é certa
O PUBLICO DESEJA VER CORRIDAS DE TOIROS COM
Preços económicos
assim, as bilheteiras da O. T. A. registaram grande movimento, despachando bilhetes a PREÇOS INACREDITÁVEIS para o categorizado espectáculo que se realiza no
Domingo, 12 de Maio às 17 horas
com TOIROS de ANTÓNIO DURÃO
para os CAVALEIROS: CLEMENTE ESPADANAL que dará alternativa a ORLANDO DOMINGOS
As pegas estão a cargo do valoroso GRUPO DE FORCADOS de RIACHOS, chefiado por JOSÉ LUIS
e para os ESPADAS que lidam 6 Toiros em Pontas 6
JOSÉ JÚLIO — ARMANDO SOARES
de Vila Franca de Xira do Barreiro
e **JOSÉ SIMÕES**
a grande esperança
PREÇOS: SOL 20\$00 — SOMBRA 30\$00
As bilheteiras da O. T. A. no Largo Martim Moniz, continuam abertas ao público, das 10 às 20 horas
Espectáculos para maiores de 6 anos

VIDA RELIGIOSA

«A Evolução da Sonata de Piano»

A despeito das dificuldades surgidas no decorrer da série de sessões para a J. M. P. sobre o tema «A Evolução da Sonata de Piano», chegamos com atmosfera mais desanuviada à penúltima exposição, em que João de Freitas Branco teve desta vez a magnífica colaboração de Nella Maissa.

João de Freitas Branco continuou a ocupar-se do seu cada vez mais intrincado assunto sem um sumário com indicação de várias derivações, sem um apontamento sequer. Isto não aumenta, como podia parecer à primeira vista, a sensação da naturalidade, de facilidade atraente dada aos comentários, que já, assim, no entanto, não deixa de ser quase excepcional; e mais é para admirar que o comentarista não se perca na sua complicada rede de caminhos e nos meandros de cada um deles.

Não tínhamos podido ouvir a sessão anterior, e João de Freitas Branco fez várias alusões a passagens do que disse ao seu numeroso público nessa sessão, que auxiliavam a compreender o sentido das apreciações agora apresentadas, em que frisou especialmente a tendência anti-romântica que seguiu o romantismo do século XIX. Mas o próprio comentarista não se esqueceu de se referir criteriosamente às falsas aparências de anti-romantismo de que se reveste certa música do século XX. Interessou-nos muito, também, a linha que traçou desde o nacionalismo empírico de Chopin até ao nacionalismo objectivo de Bartok.

Nella Maissa, apoiando várias passagens verbais importantes, tocou o 1.º andamento da Sonata com data de 1924, de Strawinsky, de que deu bem o incisivo e fino desenho; a Sonatina de Armando José Fernandes, representante português de um ecletismo em que predomina o tom francês; e a forte, a bela 3.ª Sonata de Hindemith, na qual as renovações de linguagem e de forma se casam com um sentido de arquitectura ainda e sempre descendente de Beethoven. E Nella Maissa foi um intérprete inteiramente à altura deste magnífico documento, o que representa uma consagração.

Concerto lírico em S. Carlos

Um grupo de cantores que ouvimos em S. Carlos durante a temporada lírica, reuniu-se num programa de trechos célebres de ópera. É uma ingrata demonstração, por um lado, porque o cantor está privado dos valores puramente cénicos e da atmosfera que prepara a situação em que se encontra assim de repente. Por outro lado, e com auxílio de um mínimo de gesticulação que pode ser eficaz, tais execuções são quase a mesma coisa do que provas de exame que o cantor lírico nos vai dar, e a que reconhecemos, como tal, o interesse estimulante de que se pode revestir.

Portanto, cantores como Jeda Valtriani (ária das joias, da ópera «Fausto»), Marcella Pobbe («Un bel di...» da ópera «Butterfly»), Amalia Pini (Habanera da ópera «Carmen»), Gianni dal Ferro (Addio alla madre, da ópera «Cavalleria Rusticana»), dão-nos a confirmação do carácter das suas vozes e do grau de técnica já alcançado: uma arte mais difícil de levar à perfeição de execução porque considera já as numerosas e justas cambiantes que enriquecem a execução vocal, para as três primeiras figuras, uma brilhante segurança mais unilateral para o último. Giampiero Malaspina deixou-nos suspensos sobre uma curiosa personalidade.

Raffaele Arié dá-nos o enorme

VIDA RELIGIOSA

Festa da Padroeira do Brasil em S. Pedro do Estoril

Comemora-se amanhã, na capela de S. Pedro do Estoril, a Festa de N.ª S.ª da Conceição Aparecida, padroeira do Brasil, cujo culto ali foi inaugurado em 1946, pelo sr. cardeal-patriarca. Haverá missa rezada às 10 horas, pelo rev.º padre Germano Correia Botelho, salesiano, director dos estudos do Seminário Filosófico de Manique (Estoril), que cursou Teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, onde se ordenou, e que fará a homilia. O acto será acompanhado de cânticos e do Hino à Padroeira do Brasil, pelas educandas do Instituto da Sagrada Família da Parede.

prazer de se revelar tão inteligentemente compreensivo do justo estilo de Mozart, que a sua voz serve com maleabilidade e qualidade de timbre admiráveis, como de grande dramatismo de Verdi e Musorgsky. Franco Corelli apareceu de surpresa, com a sua figura cheia de garbo e os seus privilegiados dotes de cantor, foi gentilíssimo, mas é justamente num trecho batidíssimo como o célebre solo de tenor do 3.º acto da ópera «Tosca» que gostávamos de o ouvir tratar melhor o timbre na meia-voz e, sobretudo, a idoneidade de sentimento.

Revezaram-se, nos acompanhamentos ao piano, Pellegrini e Carlo Pasquali, cem por cem no carácter e no estilo operático, mas sem decair no mau gosto e no desequilíbrio, distinguindo-se Pasquali na qualidade da técnica.

FRANCINE BENOIT

Os três concertos da Orquestra de Cleveland

George Szell, director permanente da Orquestra de Cleveland, que S. Carlos nos vai apresentar nos dias 17, 18 e 19, é um dos raros grandes maestros da actualidade. A crítica londrina, sempre tão exigente, disse acerca do seu último concerto no Festival Hall: «O concerto de George Szell teve a categoria dos de Toscanini». E sobre o mesmo concerto diz o «Daily Telegraph»: «Cremos que Londres nunca ouviu uma Sinfonia de Brahms com tal grandeza como a que ontem ouvimos dirigida por George Szell». E' este grande chefe que vamos ouvir na primeira visita que a Orquestra de Cleveland faz à Europa. A bilheteira do teatro estará aberta ainda hoje para os assinantes habituais das noites, e, amanhã, para os assinantes das tardes culturais. No dia seguinte começa a venda livre.

A evolução da sonata

A série de concertos comentados, sobre a evolução da sonata, organizada pela Juventude Musical Portuguesa em colaboração com a Sociedade Nacional de Belas-Artes, vai terminar com a audição da Sonata n.º 3, de Prokofiev. Sonatina, de Kabalewsky e Sonata para dois pianos e percussão, de Bela Bartok.

Estas obras serão interpretadas pelos pianistas Katharina Heinz e José Carlos Picoto, e pelos bateristas António Maria Valente e Julio Campos.

O concerto realizar-se-á, no dia 27 no Tivoli, podendo os sócios da J. M. P. fazer as suas reservas de lugares.

O PORTO pelo telefone

E lá foram os presuntos

PORTO, 10 — O sr. Manuel Pinto, residente em Penafiel, recebeu há tempo uma carta de um indivíduo desta cidade que com ele procurou negociar alguns presuntos. Trocada várias correspondências, e feitos os preços, o sr. Pinto recebeu ordem para trazer os presuntos. Na estação de Campanhã esperava-o um rapaz novo que o levou, bem como a mercadoria, para uma taberna da Rua Dr. Barbosa de Castro, onde deixaram os presuntos a guardar. Seguidamente, dirigiram-se ambos a determinado local onde o sr. Pinto receberia o dinheiro. O rapaz mandou-o esperar um momento que se prolongou por algumas horas. Irritado com a demora, o sr. Pinto resolveu voltar à taberna onde tinham ficado os presuntos. Ali esperava-o uma surpresa: alguém já os levava. Vendo-se burlado, o sr. Pinto foi queixar-se à Polícia.

Furto de envelope com elevada quantia

O sr. Salvador Ferreira de Carvalho, morador na Rua de Anselmo Braancamp, 425, queixou-se à Polícia de que lhe furtaram um envelope com treze mil escudos entre as ruas Padre António Vieira e Barão de S. Cosme, quando ia fazer a entrega do mesmo por ordem do seu patrão.

II Curso de Psicologia Médica

Hoje, pelas 22 horas, na sede da Secção Regional da Ordem dos Médicos, o sr. dr. Sottomaior Rego, proferirá uma conferência subordinada ao título «Problemas psicológicos do conhecimento», integrada no II Curso de Psicologia Médica que se está a efectuar sob o patrocínio da Ordem dos Médicos.

Espectáculos no Porto

COLISEU — A's 21 e 30, estreia do filme «O rei do laço».

SÃO JOÃO — A's 21.30 — «Melodia fascinante».

BATALHA — A's 21.30 — «O terror desceu à cidade».

RIVOLI — A's 21.30 — «A última caravana».

TRINIDADE — A's 21.30 — «O congresso que dança».

JULIO DINIS — A's 21.30 — «Folies Bergères».

AGUIA D'OURO — A's 21.30 — «Alexandre, o Grande».

OLIMPIA — A's 21.30 — «O pequeno rouxinol».

CARLOS ALBERTO — A's 21.15 — «As 7 filhas do sr. conde» e «Falso xerife».

NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Vem a meus braços».

VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Sissi».

DESSPORTOS

FUTEBOL

O VIII Portugal-Itália

Comunica-nos a Federação Portuguesa de Futebol que a partir de hoje até ao dia 17, das 10 às 24 horas, sem interrupção, deverão ser levantados, na Rua da Misericórdia, n.º 14, os cartões-senhas das pessoas inscritas no seu ficheiro, que habilitam à aquisição de bilhetes, em regime de prioridade, para os encontros internacionais.

Foi adiado o encontro Belenenses-Lusitano

Devido à instabilidade do tempo, o jogo nocturno marcado para amanhã, entre as equipas do Belenenses e do Lusitano, foi transferido para a noite de quinta-feira próxima.

O torneio Rio-S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 10.—Os jogos efectuados ontem, à noite, do Torneio «Rio-São Paulo», para a disputa da taça «Roberto Gomes Pedrosa», terminaram com os seguintes resultados: Fluminense, 3-Botafogo, 3; Portuguesa, 4-Santos, 2.—(A. N. I.).

TÊNIS

O campeão do Mundo perdeu com Rosewall

MADISON, (Wisconsin), 10.—Numa partida de exibição, a que assistiram 3.000 pessoas, o tenista profissional australiano Ken Rosewall venceu o campeão mundial, Pancho Gonzales, por 7-5 e 6-1. Gonzales, continua, todavia, com maior numero de vitórias na série de jogos que disputam através do país, com 44 partidas ganhas contra 23 de Rosewall.

Em pares, Pancho Gonzales e Segura venceram Rosewall e Pails, por 7-5.—(A. N. I.).

PELOS CLUBES

Foram empossados os corpos gerentes do Lisboa Ginásio

Numa cerimónia de alto significado clubista foram eleitos os novos corpos gerentes do Lisboa Ginásio Clube, a que presidem os srs. Armando de Freitas, dr. José Coelho da Fonseca, general Ramos de Miranda e Arnaldo Mourão, respectivamente, na assembleia geral, direcção, conselho fiscal e conselho técnico.

Discursaram os srs. Armando de Freitas, Pierre Charles, da Associação de Pugilismo, Lancha Moreira e, por fim, o dr. Coelho da Fonseca, que manifestou o seu propósito de resolver o problema numero um do clube, o da nova sede e o seu regozijo pelo honroso convite recebido do Brasil para exibição de uma equipa de ginastas do Lisboa Ginásio.

Associação Naval 1.º de Maio

FIGUEIRA, 10 — A popular Associação Naval 1.º de Maio, que de há muitos anos vem cultivando o desporto nas suas várias modalidades, festejou agora o 64.º aniversário de fundação, com início de várias provas, para sócios e entre os clubes locais, Ginásio Clube e Sporting Clube Figueirense, que se prolongarão até 31 do corrente, realizando-se ainda, diversos balles e matinees.

No dia 1, data do aniversário, efectuou-se uma sessão solene, presidida pelo sr. presidente da Câmara, em que, além da distribuição de taças e medalhas aos desportistas da colectividade, houve uma conferência, sobre desporto, pelo director de «A Voz Desportiva» de Coimbra, sr. dr. Amadeu Rodrigues, que foi muito apreciada pela numerosa assistência.

DEFESA CIVIL

No salão da messe da Central Norte da Companhia dos Telefones, na Rua Andrade Corvo, 10, realizou-se hoje, às 21 e 30 horas, uma sessão para distribuição de diplomas de cursos de primeiros socorros e projecção de filmes sobre Defesa Civil. Preside o comandante nacional da D. C. T., sr. general Cotta de Moraes e fará uma palestra o sr. dr. Botto de Carvalho, comandante operacional da D. C. T. no distrito de Lisboa.

Estará também presente o sr. Reginald Stanley Thorp, administrador Geral da Companhia dos Telefones.

GINÁSTICA

Os Concursos Nacionais de Educativa

No ginásio da Casa da Mocidade, efectuou-se ontem, à noite, a primeira jornada dos Concursos Nacionais de Ginástica Educativa, organizados pela F. P. G., aos quais apenas concorre o Sport Lisboa e Benfica, que apresenta seis classes.

Prestaram provas as turmas de rapazes, de 14 a 17 anos, com 16 alunos, dirigida pelo prof. Mário Saraiva; de homens, com 12 alunos, comandada pelo prof. Robalo Gouveia, que executou um esquema fácil, mas muito correcto e que impressionou sobretudo nos saltos, no solo e sobre aparelhos, feitos com muita decisão e valor; e de meninas, dos 13 aos 16 anos, com 14 componentes, dirigida pela prof.ª D. Inês de Carvalho, que desenvolveram preliminares de bonito efeito, talvez excessivamente rápidos, e com eficientes combinações; os exercícios de suspensão nas traves foram muito bons, mas já os de equilíbrio não se mostraram seguros; e os saltos estiveram bem, melhor de que em muitas classes de adultas.

As três turmas foram classificadas, segundo o moderno regulamento do certame, na categoria de «bons», o que equivale a uma média de 120 a 139,5 pontos.

Pertenceram ao corpo do juri os srs. profs. Lélío Ribeiro (que o dirigiu), Pedro e João Enes Ferreira, Pedro Nolasco e Aníbal Ramos. De lamentar que a sessão tivesse começado tardiamente, terminando, por isso, depois da 1 hora de hoje.

Os concursos findam amanhã, no mesmo local, com a prestação de provas das classes de meninas, dos 10 aos 12; meninos, dos 10 aos 13; e senhoras.

Um festival dos Bombeiros

A favor da obra humanitária da Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, realiza-se na próxima quarta-feira, dia 15, às 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, um festival de ginástica, que, a avaliar pelos numeros do seu programa, deverá resultar espectáculo muito interessante.

Participarão as seguintes classes: rapazes e saltos de mesa alemã, do Lisboa Ginásio; senhoras e homens (educativa), do Ginásio Clube Português; aplicada, masculina e feminina, do Sporting; e aplicada, masculina e senhoras (educativa), do Benfica—além de uma demonstração de manobras pelo corpo activo dos B. V. L., em cuja sede se encontram à venda os bilhetes para o festival.

BASQUETEBOL

A selecção de Marrocos chegou hoje a Lisboa

Chegou hoje a Lisboa, em avião, a selecção marroquina de basquetebol, constituída por 12 jogadores, que amanhã, à noite, defrontará a equipa portuguesa, no Pavilhão dos Desportos. O grupo vem acompanhado pelo secretário-geral da Federação de Marrocos, sr. Perrade, e por dois conselheiros técnicos, um treinador e um director de equipa.

Aguardavam os desportistas marroquinos alguns dirigentes da Federação Portuguesa de Basquetebol.

Policlínica do Intendente

Av. Alm. Reis. 27, 2.º — t. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv. nariz e gar., 14 h.

Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h.

Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.

Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.

Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.

Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 às 13 h. e 17 às 19 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 16 h.

Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.

Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.

Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.

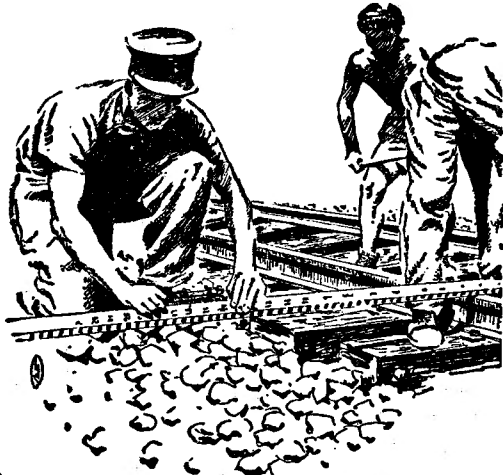
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.º, 4.º e 6.º), 14 h.

Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest. 15 h.

Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.

Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.º, 5.º e sáb.), 15 h.

Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.



NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHÂTEL

ZENITH

detém 5 vitórias em 6 anos na categoria de relógios de pulso

ZENITH porto

DESPORTOS

JOGOS DA «TAÇA DE PORTUGAL»

Foi mais fácil do que se julgava a tarefa do Benfica contra o Torriense

Na Tapadinha, afinal tudo foi relativamente fácil para o Benfica. Depois de dois empates que fizeram certo alarme nas hostes da Luz, o «problema» resolveu-se de uma penada. Ou melhor em quatro penadas, que foram outros tantos golos... Desta vez, houve dois sem três. E o Benfica foi juntar-se, nas semi-finais da Taça, a mais três «teams» da 1.ª Divisão — Sporting da Covilhã, Vitória de Setúbal e Barreirense.

Como foi «aquilo» no campo do simpático Atlético?

A pergunta tem a sua razão de ser. Efectivamente, nos desafios anteriores, o Torriense oferecera porfiada resistência, fizera os «encarnados» suar um pedaço. E talvez já houvesse quem, aqui e além, tivesse «sonhos diabólicos». Pois o certo é que o Benfica levou a Tapadinha a equipa necessária. Uma equipa pesada, vigorosa, capacíssima, como se impunha, de tirar partido do estado do terreno, encharcado pela chuvinha «molha todos» que caiu durante todo o santo dia e já caíra na véspera.

Essa equipa começou o encontro em andamento vivo, definindo um traço de velocidade dentro das condições especiais do relvado. E enleando os adversários, atirando-os para uma toada defensiva, de «ferrolho», procurando conter os lisboetas, sem todavia o conseguir, por completo. Os extremos rubros, ordenados pelo infatigável Coluna e pelo clarividente Pegado, lançavam frequentes vagas de assalto sobre as redes de Gama, tentando explorar a facilidade de remate de Aguas. Aqui é que as coisas se complicavam um pedaço, porque Forneri travava com o n.º 10 da Luz, praticamente dianteiro-centro, um despique em que levava mais vezes a melhor. O único golo da primeira metade viria a ser obtido por Cavem. E isto estava certo na mesma, porque correspondia, em boa verdade, ao labor dos extremos «benficanos».

Em todo este período, os Torrienses, em dado momento, privados de José da Costa, por expulsão, limitaram-se a raras escapadas. Raras e frágeis, não pondo em sobresalto os «encarnados». O onze das Covas vivia sobre a defesa...

E sobre a defesa viveria depois do repouso. Mais acentuadamente até. Porque os «benfiquistas» não cessaram de martelar a defesa contrária, pondo em realce o labor de Forneri, sempre grande jogador, e do jovem Rui André, ainda de António Manuel, posto que este, a partir de dado momento, decaísse sensivelmente.

Todavia, o «score» só aumentou com a «cumplidamente», para eles aborrecida, dos visitantes. O segundo golo foi um «falhanço» especremos justificado pelo estado do terreno (os pés ficaram-lhe pegados à lama...), e o terceiro marcou-o António Manuel com uma cabeça para as próprias redes. Mas a verdade é que, ao cabo, o resultado vem a estar certíssimo, traduzido

zindo fielmente a verdade do jogo. Foram aqueles golos a dar expressão à superioridade do S. L. B., mas teriam sido outros talvez, a haver um mínimo de lógica...

Terminou, assim, a carreira do Torriense na Taça de 1957. Menos feliz que em 1956, pois que então atingiu a final, para ser vencido pelo irresistível F. C. Porto. Mas, de qualquer modo, a acção dos Torrienses na competição foi agradável, aliás, na linha de uma intervenção interessante e digna no futebol nacional. Verdade que importa referir. Porque é verdade!

Ontem, a sua equipa rendeu menos do que se esperava. Consequência, em parte, da sua inferioridade em tal terreno, mas também da sua inferioridade técnica perante os campeões. O que, evidentemente, não desabona o «team». Perder com os campeões, que tem? Forneri e Rui André foram os melhores em todo o encontro. Forneri e Aguas ofereceram planos de luta de melhor qualidade. Dizem que o argentino ganhou torna-se desnecessário. Está expresso neste pormenor: Aguas não pôde marcar golos. Carlos Alberto,

avancado de bom recorte, e António Manuel, defesa vigoroso, atingiram alguns bons momentos. Mas, sendo jogadores pesados, não conseguiram aguentar-se até final. O defesa foi o que mais cedeu.

Tudo foi simples, repetimos, para o onze de Otto Glória. Futebol corrido, de unidade para unidade, largo, explorando os extremos, apenas quebrando por menos remates do que o jogo justificava. Pegado teve actuação de vulto, contribuindo amplamente para a vantagem que o Benfica desfrutou e patenteou soberbamente. Coluna foi um «vai-vem» completo, sempre em movimento, generoso a despendar energias no lodaçal. E Serra, no posto de defesa-central, cheio de espinhos e de responsabilidades, ergueu-se a craveira bem alta. Eis um rapaz que progride dia-a-dia, com segurança, bem podendo dizer-se que o Benfica está senhor de um homem muito bom para tal lugar. Num grupo pesado impuseram-se os mais pesados ainda. Natural, sem dúvida, mas revelando que há no S. L. B. quem «pense» estas coisas e as ponha em execução.



Perante uma muralha de chapéus de chuva, sobre um terreno empapado pela chuva, a tarefa dos jogadores tornou-se em alguns momentos particularmente difícil

A segunda lição de basquete pelos técnicos americanos e o treino da selecção nacional

No Pavilhão dos Desportos, efectuou-se, ontem, à noite, com a presença de bastante público, a segunda lição dos técnicos americanos Arnold Auerbach e Robert Cousy — lição dada em conjunto

com o treino da equipa nacional de basquetebol.

Esta sessão revestiu-se de pormenores de muito interesse, especialmente aqueles que os Americanos deram a conhecer ao grupo de seleccionados. Desta forma, pôde assistir-se, não só a mais um treino formal com vista ao encontro com os marroquinos no próximo domingo à noite, mas também a uma soberba lição de técnica individual.

Os problemas tácticos dos jogos foram, igualmente, tratados pelos dois americanos, que fizeram ensaiar alguns esquemas defensivos e, ainda, outros de ataque. Assim, alguns jogadores portugueses repartiram-se por grupos para treinarem nos sistemas defensivos ou atacantes de 2/3 e 1/2.

Independentemente destes pormenores, os seleccionados treinaram sob a orientação de Auerbach e Cousy em lançamentos ao cesto a meia distância, lances livres, etc. etc.

No treino, também não faltaram os necessários exercícios físicos adequados à prática do jogo, exercícios bastante interessantes e muito úteis para o desenvolvimento e progresso técnico e táctico do jogador.

Do grupo dos seleccionados — ao todo catorze jogadores — apenas não compareceram os dois elementos da Académica de Coimbra, Luís de Sousa e Mário Mexia.

O primeiro encontra-se ainda magoado num pé, lesão contraída a quando do encontro com o Barreirense para o Campeonato Nacional da I Divisão, sendo, até, bastante provável que não alinhe no conjunto português. De resto, o seleccionador, Afonso Gonçalves, resolverá esta questão logo à noite, quando do último treino de conjunto do grupo lusitano, sessão que se efectuará também no Pavilhão dos Desportos.

O segundo jogador conimbricense Mário Mexia chega a Lisboa esta tarde, integrando-se, portanto, logo no grupo dos seleccionados.

A Federação Portuguesa de Basquetebol oferece esta noite, num dos restaurantes típicos de Lisboa, um jantar em honra dos jogadores e dirigentes da equipa marroquina.

Esta noite, o seleccionador fornecerá a linha de início para o encontro. Tudo leva a crer que seja a seguinte:

José Valente, Fonte Santa, Garraha, Abílio Ascenso e Bernardo Leite.

Desporto Universitário

Ténis de mesa feminino

O 1.º Torneio Universitário Feminino de Ténis de Mesa será disputado este ano. A ele concorrem equipas de três escolas superiores: Faculdades de Letras, Ciências e Medicina. A data provável da sua realização deverá ser 1 de Junho.

A VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

O contra-relógio Saragoça-Huesca acicatou o duelo Loroño-Bahamontes

(Do nosso enviado especial Fernando Soromenho)

HUESCA, 10. (Pelo telefone). — As loucas quilómetros e a ascensão dos picos temerosos deram lugar a uma tirada relampago que obrigou os ciclistas a lutar contra-relógio. Mais uma coisa inédita desta «Vuelta». O percurso, no entanto, não era positivamente ideal. Piso irregular, vento forte frontal e o perfil a subir foram características que não puderam propiciar a obtenção de média famosa. Contudo, a média horária feita não é, positivamente, para desprezar.

A principal nota da tirada consistiu no duelo entre Loroño e Bahamontes. O primeiro, com larga vantagem sobre Ruiz, pedalou como uma fera, repetindo o êxito da célebre fuga de Tortosa. O segundo continuava a ser o ídolo que ninguém admite ver apeado do seu pedestal, correu com uma escolta de forte apoio moral e material. Foi até ao ponto de reduzir o número de raios das rodas, infringindo, assim, a letra do regulamento. A esportividade custou-lhe um minuto e a perda do segundo lugar em favor de Geminiani. Isto na classificação da tirada. Os dois Espanhóis, o Francês e ainda Adrianssen, Boni e Fornara formaram o grupo das vedetas do contra-relógio — o que não surpreendeu.

As tiradas desta natureza costumam ser para os ciclistas uma espécie de tábua de salvação, isto é, para aqueles que sentem vocação para pedalar sózinhos, ouvindo o tic-tac do relógio. Para os outros, os que adoram o abrigo protector do pelotão, é um suplício. Os portugueses Alves Barbosa e Ribeiro da Silva, cada qual dominado por problemas psicológicos, nascidos na véspera e ainda não sanados (registamos isto com verdadeira mágoa) não puderam dar a medida exacta das suas autênticas possibilidades, mas não desiludiram.

Agostinho Ferreira, que partiu em segundo lugar, teve relativa reabilitação, visto ter ficado à frente de 19 adversários.

Na impossibilidade de estabelecer confrontos, diante dos diversos trechos do percurso — os organiza-

dores resolveram, abusivamente, dispor dos automóveis da Imprensa para os mesmos servirem de apoio dos ciclistas, nós acompanhámos o espanhol Galdeano e até o ajudámos a mudar uma roda, quando teve um furo — apenas nos podemos circunscrever aos tempos registados e às modificações operadas na classificação geral.

* * *

A partida de Saragoça, os Portugueses ocupavam as seguintes classificações:

Ribeiro da Silva, 5.º; Alves Barbosa, 14.º; Agostinho Ferreira, 57.º.

As diferenças de tempo em relação ao «camisola amarela» eram:

Ribeiro da Silva, a 9 m. e 11 s.; Alves Barbosa, a 25 m. e 33 s.; Agostinho Ferreira, a 2 h., 5 m. e 38 s.

Ribeiro e Barbosa estavam separados, entre si, 16 m. e 32 s.

Depois da tirada de ontem, as classificações passaram a ficar assim escalonadas:



Os corredores participantes na «Volta à Espanha» assistem a uma missa em Cuenca, antes da partida para Valência

XADREZ

Joaquim Durão num torneio em Dublin

DUBLIN, 10. — Joaquim Durão toma parte num torneio de xadrez em que participam, a partir de domingo, jogadores de 18 países. O torneio serve de eliminatória para seleccionar um candidato ao título mundial.

Tomam parte entre outros, os seguintes xadrezistas: Van Scheltin, da Holanda; Llado, da Espanha; Dunkelblum, da Bélgica; Contrady, do Luxemburgo; Catozzi, da França; Giustolisi, da Itália; Stenborg, da Suécia; Schmid, da Alemanha Federal; O'Sullivan, da Irlanda; Alexander, da Inglaterra; Pachman, da Checoslováquia; Platter, da Polónia; Walthier, da Suíça; e Benko, da Hungria. — (A. N. I.).

Oleo
DE AMERICA
O TEMPERO DOS DIAS

A história quase maravilhosa

de uma família que se afundou na miséria e partiu da cidade das ilusões para a paz da sua aldeia natal

Ontem, á noite, Santa Apolónia refulgia. Não era a auréola da santa que lhe dá o nome a que desce sobre as paredes do feio casarão. Não, a luz que refulgia em Santa Apolónia era a da alegria espiritual de um grupo de senhoras da Obra Social Nossa Senhora do Amparo. Era também a luz espiritual que alegrava a Gracinda e a família: o marido e dois filhinhos.

Um dia — já lá vão meia duzia de anos — tinham saído da sua terra, Britiande, para os lados de Lamego. Vieram seduzidos pelo esplendor da luz da capital, á conquista de uma situação melhor. Por lá andaram, de tropeção em tropeção e de miséria em miséria, até que voltam agora á sua terra natal. Na grande cidade escreveram o seu romance igual ao de milhares de outros iguais a eles na desventura. Regressam com o seu exemplo, com a sua lição. Viveram-na em sua carne e no seu grande desgosto. A grande aventura, porém, findou com eles, aqui, em Santa Apolónia...

Uma história igual a tantas

A história da Gracinda, do marido e dos pequenos conta-se, aliás, em muito poucas palavras. É uma história triste, de sujeição á terra, até á hora em que o seu homem, querendo levantar cabeça, perguntou á mulher:

— Gracinda, se o trabalho de jorna não nos rende, por que não hávamos de tentar um negócio?

A mulher concordou. Ela e o seu homem eram gente honrada.

Não lhes foi impossível arranjar crédito: foram a um banco de Lamego e levantaram três contos. Compraram a sua mulhinha e entregaram-se ao negócio. Andavam de porta em porta, aquilo não ia mal. Mas um dia a mulhinha adoeceu. Depois, morreu. A dívida da Gracinda ainda não mudara, não. E, agora, a Gracinda e o marido não podiam manter o seu negócio. Aquela mula era toda a sua esperança. Onde buscar, então, o pão dos dois e do filho? O marido da Gracinda voltou á jorna e á terra. A mulher labutava lá também. Mas ninguém cria que na sua labuta buscassem o seu sustento e o da dívida no banco. Os juros comiam á mesa.

— Vou para Lisboa! — dissera, num rompante, o marido da Gracinda.

A dívida subiu. O homem veio e foi tudo quanto os seus braços fortes consentiram. Foi, sobretudo, servente da construção civil. Escreveu á mulher:

— Onde eu caibo, cabes tu e o filho. Vem ver se arranjas aqui onde trabalhar. Assim, não nos governamos.

E a dívida subiu um pouco mais. A Gracinda veio para Lisboa. Daí a pouco, já não eram três, mas quatro... A família e as dívidas era tudo quanto aumentava, na vida da Gracinda. Do quarto que tinham alugado, foram parar a uma barraca da Quinta da Curraleira. Suspiravam pelo tempo feliz em que viviam cheios de ilusões, na sua terra pequena, de Britiande ou na cidade vetusta de Lamego...

O regresso impossível e possível

A Gracinda, o marido e os filhos, porém, tinham enterrado o pé na lama da capital. A dívida lá estava. Não podiam voltar, sem que a mesma os afogasse. A eles, afogados na miséria...

A barraca em que moravam naquella anti-social Curraleira era a mais lóbrega de todas. O marido da Gracinda trabalhava. Mas não havia trabalho que chegasse para as necessidades constantes da família. A mulher ia ser mãe outra vez — livrou-a de mais uns gémeos o encontro de uma vizinha tocada pelo vinho — e tudo aquilo era sórdido, mais potente que a sua fraca força humana.

Nada, pois, lhes restava. Nenhuma rês de esperança, quando as senhoras da Obra Vicentina da Se-

(Continua na 11.ª página)

Alívio para os que sofrem de indigestão

Nem toda a gente se lembra de que muitas das perturbações do estômago que sobrevêm ás refeições — azia, flatulência e uma sensação desagradável de enfartamento — podem ser, em geral, rápida e facilmente eliminadas pela neutralização do excesso de ácido no estômago.

Toma-se sem dificuldade

A MAGNÉSIA BISURADA fará depressa e bem essa neutralização. Tomada depois das refeições, livra das dores e permite um alívio duradouro. A MAGNÉSIA BISURADA neutraliza rapidamente a hiperacidez, acalma a inflamação das membranas do estômago e faz com que a digestão volte a ser normal.

MAGNÉSIA BISURADA — para alívio rápido da indigestão. Em pó e comprimidos.



Uma família que regressa com a sua bagagem de esperança

VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

57 ciclistas partiram de Huesca para Bayonne

HUESCA, 10. — (Serviço da A. N. 1. e do nosso enviado especial). — Partiram desta cidade, ás 10 e 30, com meia hora de atraso em relação ao anteriormente estabelecido, para a 14.ª tirada, que finda na cidade francesa de Bayonne, numa distancia de 245 quilómetros, os 57

O subsecretário da Agricultura visitou em Elvas a Fundação Abreu Calado

ELVAS, 10. — (Pelo telefone). — O subsecretário da Agricultura, que tem ultimamente visitado no Alto Alentejo diversas explorações agro-pecuárias que mantêm contacto muito próximo com os serviços oficiais, deslocou-se hoje de manhã á sede da Fundação Abreu Calado, em Benaiinha, onde foi recebido pelo grande lavrador sr. dr. Pimenta. Prezado, administrador daquela importante casa agrícola. Como a Fundação tem revelado um interesse especial pelos problemas de fomento pecuário, desenvolvendo neste sector uma actividade notável, em colaboração com o Subsecretariado de Estado da Agricultura e a Junta dos Produtos Pecuários, deslocaram-se também ali o sr. dr. João Augusto Marchante, presidente da Junta e dois técnicos ao seu serviço.

Depois do almoço, o sr. prof. Vitória Pires seguiu para o concelho de Arraiolos em visita á herdade das «Festas», que a Fundação Abreu Calado ali possui e onde se instalaram dois núcleos do gado bovino, que a J. N. P. P. adquiriu o ano passado nos Estados Unidos da América do Norte para a sua introdução em Portugal, por se tratar de uma raça de grande produção de carne e de características de boa adaptação ao meio árido alentejano.

Na próxima semana, o subsecretário visitará outro núcleo do mesmo gado, no concelho de Moura.

VICTOR

Oiça hoje e todas as sextas-feiras, ás 20.30, este programa em Rádio Clube Português.



BOLIDE BOWLING

Hoje

Bacalhau à Bowling amanhã

Cozido à Portuguesa/

Av. de Roma, 7-A—Telef. 763522

As autoridades descobriram dois novos casos de emigração clandestina para os Estados Unidos

Apesar de ser mais activa a vigilância das Polícias Internacional e Marítima, verifica-se que um outro indivíduo consegue passar as malhas das autoridades e seguir clandestinamente para os Estados Unidos. Só consegue uma ou outra vez ludibriar a fiscalização o indivíduo que tenha funções a bordo, durante o tempo em que os navios estiverem atracados para carregar ou descarregar mercadorias ou para reparação. Foi o que sucedeu agora, segundo uma participação enviada pelo capitão do navio «Arraiolos», que conta terem em-

barcado clandestinamente em Lisboa dois indivíduos, os quais ao tentarem a fuga, quando o barco se encontrava no porto de Nova Orleans, na madrugada de 13 de Abril, foram vistos pela Polícia norte-americana. Um dos clandestinos, perseguido pelas autoridades, acabou por ser detido. Trata-se de Tiago de Oliveira Costa, ajudante de serralheiro, natural de Lisboa. Entretanto, a bordo do «Arraiolos» fora preso o outro indivíduo, de nome Vasco Rosa dos Santos, casado, morador na Travessa da Figueira, 17, no Barreiro, também ajudante de serralheiro, e natural de Silves. O Vasco Rosa dos Santos veio para Lisboa no mesmo navio e foi entregue á Polícia Internacional, onde vai ser ouvido, para declarar em que circunstâncias os dois homens fizeram a viagem, tanto mais que se suspeita terem sido auxiliados por um criado de bordo.

Sabe-se que, afinal, não merece a pena o sacrificio de tentativa de emigração, que prejudica seriamente as empresas proprietárias dos navios em que essa gente segue, ás quais as autoridades americanas aplicam a multa de mil dólares por cada indivíduo que seja descoberto.

Ultimamente, têm falhado quase todas as tentativas de emigração para os Estados Unidos, pois, além da vigilância aturada das autoridades portuguesas e dos capitães dos navios, a Polícia de Imigração norte americana tem instruções para não permitir o desembarque de indivíduos nessas circunstâncias. As autoridades americanas, além de os prenderem, aplicam-lhes sanções severas, para evitar a repetição de casos semelhantes.

O Tiago de Oliveira Costa ficou detido em Nova Orleans, em virtude de a Polícia de Imigração americana não o ter enviado para bordo do navio português. O Vasco Rosa dos Santos contou o que foi a viagem de Lisboa para os Estados Unidos. Ele e o seu companheiro fizeram a viagem debaixo do gerador eléctrico n.º 1, na casa da máquina.

ciclistas que continuam na «Volta á Espanha».

Logo depois de terem percorrido os primeiros 25 quilómetros, os corredores terão de subir a 1.380 metros de altitude, em Puerto de Arguis, passando depois, em descida, pelas localidades de Jabarella, Castiello de Jaca e Los Arañones, onde iniciam nova subida, atingindo os 1.631 metros em Puerto Somport. Os restantes 147 quilómetros até Bayonne serão percorridos em estradas francesas, quase sempre em descida, atingindo aquela cidade apenas a 51 metros acima do nível do mar.

A chegada desta tirada está prevista para ás 17 e 30 horas.

Logo depois da partida, um grupo constituído pelo português Ribeiro da Silva, os espanhóis Bahamontes e Loroño e o francês Dotto, ensaiou uma fuga. Os quatro ciclistas foram alcançados avanço, e chegaram isolados á subida para o pico Arguis, com 25 quilómetros percorridos.

Bahamontes foi o primeiro a passar no «contrôle» para o «prémio da montanha», logo seguido por Ribeiro da Silva.

Um prémio para Ribeiro da Silva

PARIS, 10 — Segundo informação da rádio espanhola, referente á Volta á Espanha em bicicleta, na descida do monte Arguis, o português Ribeiro da Silva distanciou-se de todos os concorrentes, ganhando o prémio de dez mil pesetas, por ter sido o primeiro a chegar a Seisnando. — (F. P.).

Houve 37 mortos no desastre de aviação em Madrid

MADRID, 10 — Anuncia-se, oficialmente, que é de 37 o numero de mortos no desastre do avião que, procedente de Santiago de Compostela, se despenhou, ontem, incendiando-se, a dois quilómetros do aeródromo de Barajas.

Anuncia-se, também, que foi ordenado um rigoroso inquérito ás causas do desastre, pois as opiniões dos que o presenciaram variam: dizendo uns que o aparelho caiu já envolto em chamas, e outros que se incendiou depois de ter caído. — (Efe).

Prof. Lopes de Andrade

Partiu hoje para Paris o sr. prof. dr. Lopes de Andrade, que vai tomar parte nos trabalhos do Conselho da Sociedade Oftalmológica Europeia que ali se reúne e que dentro de dez dias deve regressar a Lisboa.

JOIAS

Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas. OURIVSARIA PIMENTA, Rua Augusta, 253.

E a melhor!

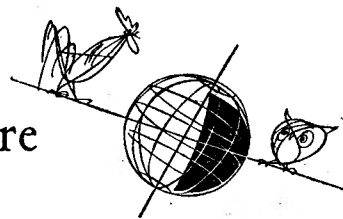


porque é fabricada:

- Só á base de puro óleo de amendoim e óleo de côco.
- Não tem sebos
- É vegetal

MARGARINA
CHEFE

Não se preocupe com a data;
o Seamaster Calendar indicar-lha-à sempre



Tem a data
sempre no seu pulso

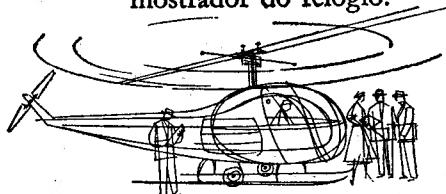
com o novo Seamaster Calendar,
o relógio moderno de grande precisão.
Automático e protegido
contra a água,
a poeira e os choques. Antimagnético.

Os Observatórios Suíços
confirmam a
precisão Omega.



As melhores marcas suíças de
relógios participam anualmente
nos concursos organizados
pelos Observatórios de Genebra e de
Neuchâtel,
com o fim de designarem o relógio
mais preciso do mundo.
Em 1955 Omega conquistou
a vitória em todas as provas abertas
aos relógios de pulso,
tanto em Neuchâtel como em
Genebra, o que constitui um êxito
sem precedentes
na história da cronometria suíça.

O conhecimento imediato da data é, hoje, quase tão necessário e
frequente como o da hora. Por isso, o sítio ideal para um calendário é o mostrador do relógio.
O Seamaster Calendar indica não só a hora exacta como também a data, e isto sem que seja
preciso sar-lhe corda. À meia noite, e automaticamente, a data muda no postigo existente no
mostrador do relógio.



Mas o Seamaster Calendar tem, ainda, outras vantagens: graças
à tripla protecção da sua caixa impermeável, semelhante às fabri-
cadas especialmente por Omega para a marinha e a aviação
britânicas, esse relógio pode mergulhar até 60 metros sem que a
sua precisão perigie.

A legendaria precisão do Seamaster Calendar está, além disso, amplamente confirmada pela
série inigualada de vitórias alcançadas por Omega nos concursos dos Observatórios de Genebra
e de Neuchâtel. Em frente do relógio astronómico, e em competição serrada com as maiores
marcas suíças, Omega dá incessantes provas da sua superioridade.

Precisão e resistência, a que se alia a vantagem do calendário,
fazem do Seamaster Calendar o relógio automático mais seguro e mais prático que se pode possuir.

De aço inoxidável	2.300\$00
De plaqué, 80 microns	2.900\$00
De ouro, 18 quilates	7.500\$00

OMEGA 
Seamaster Calendar

Omega tem a confiança do mundo

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

PELA SUA EXTRAORDINÁRIA PRECISÃO, **OMEGA**, QUE HÁ 25 ANOS CRONOMETRA
OS JOGOS OLÍMPICOS, FOI NOVAMENTE ESCOLHIDO PARA A CRONOMETRAGEM EXCLUSIVA
DA XVI OLIMPIADA EM 1956: - CORTINA D'AMPEZZO, ESTOCOLMO E MELBURN.

A LOTARIA DE HOJE

4173 ... 1.000.000\$
 4172 } Aproximação ao 1.
 4174 } prémio .. 3.690\$00
 26910 ... 100.000\$
 6057 ... 50.000\$

Premiados com 10.000\$00

12079 18851 22528 31310

Premiados com 4.000\$00

1551 1605 2430 3461 3599
 3619 4763 4938 5310 5760
 7560 7898 8783 9139 9495
 9506 10527 12149 12515 12814
 12870 13200 13244 13586 15253
 15762 16393 16533 16557 16662
 17277 17367 17472 17522 18236
 18269 18315 20219 23426 23558
 24367 26115 26167 26280 28001
 28459 29011 30274 31841 31993

Premiados com 300\$00

11 187 268 285 321
 444 544 566 639 682
 757 870 938 989 997
 1041 1123 1196 1215 1293
 1347 1381 1438 1802 1884
 1894 1940 2058 2070 2077
 2080 2121 2187 2523 2599
 2719 2770 3029 3057 3455
 3465 3480 3657 3926 3951
 3964 4024 4048 4052 4060
 4118 4157 4201 4296 4360
 4402 4504 4664 4821 4916
 5084 5087 5427 5513 5529
 5793 5929 6023 6076 6183
 6276 6365 6412 6488 6511
 6550 6558 6766 6840 7049
 7062 7082 7108 7143 7248
 7303 7343 7479 7481 7576
 7668 7964 8278 8340 8346
 8347 8399 8475 8606 8610
 8613 8732 8750 8818 8847
 8993 9091 9236 9579 9612
 9700 9752 9984 10009 10066
 10115 10276 10346 10354 10457
 10679 10853 10880 10971 11100
 11152 11175 11188 11235 11274
 11334 11424 11473 11493 11528
 11687 11744 11779 11813 11979
 12000 12053 12152 12164 12200
 12514 12550 12558 12671 12829
 12901 12912 13015 13042 13052
 13110 13187 13189 13231 13243

13247 13393 13467 13491 13553
 13557 13692 13800 13838 13872
 13941 13963 13991 14015 14158
 14182 14298 14318 14385 14452
 14495 14604 14925 14966 14971
 15158 15311 15323 15506 15530
 15563 15621 15655 15790 15870
 15880 15963 16175 16178 16194
 16208 16280 16357 16410 16434
 16479 16590 16688 16696 16736
 16763 16930 16943 16972 16989
 17035 17208 17511 17544 17547
 18486 18557 18563 18596 18602
 17806 17844 17885 17941 17961
 18124 18233 18239 18330 18402
 18961 19008 19016 19128 19232
 18706 18749 18965 18978 18984
 18991 19008 19016 19128 19232
 19771 19919 19933 20015 20135
 20198 20199 20221 20292 20328
 20493 20629 20639 20745 20769
 20792 20883 20944 20994 21025
 21108 21134 21190 21267 21330
 21481 21535 21686 21843 21920
 21946 22010 22357 22432 22544
 22577 22643 22656 22700 22818
 22827 22830 22834 22838 22902
 22938 23090 23120 23192 23339
 23342 23447 23476 23691 23815
 23926 23963 23985 24013 24088
 24102 24171 24326 24327 24341
 24381 24382 24540 24553 24572
 24648 24698 24829 24894 25042
 25184 25194 25302 25321 25323
 25352 25465 25501 25542 25554 25603
 25734 25765 25806 25910 25972
 25980 25998 26049 26132 26349
 26363 26379 26392 26403 26465
 26533 26663 26687 26735 26744
 26749 26844 26852 26920 26959
 27121 27188 27221 27227 27371
 27516 27602 27604 27843 27966
 28141 28205 28236 28340 28396
 28471 28492 28588 28609 28729
 28885 29022 29034 29428 29456
 29540 29575 29617 29715 30046
 30430 30487 30818 30819 30880
 30920 30943 30970 30980 31008
 31188 31207 31532 31830 31920
 31933 32117 32213 32224 32324
 32342

São premiados com 500\$00 os
 números terminados em 73 e os
 de 4101 a 4200, de 26901 a 27000
 e de 6001 a 6100.

Têm o prémio de 190\$00 os nu-
 meros terminados em 2, 3 e 4,
 excepto os que terminem em 73.



6057 3.º Prémio
50 CONTOS

recebido pelo nosso colega Casa Viola

VENDIDO PELAS

Casas Travassos

Rua da Palma, 43 — Lisboa — Rossio, 42

A TABACARIA MADRID
 Vendeu a **SORTE GRANDE**

no numero

4173 — 1.000 contos

em vigésimos

Grande palpite para o

SANTO ANTÓNIO A 14 DE JUNHO

5.000 CONTOS

Bilhetes a 1.000\$00

Vigésimos a 50\$00

TABACARIA MADRID

Rua da Misericórdia, 115 — Lisboa

N. B. — Recebidos quatro vigésimos da Casa Gouveia & Silva.



SORTE
GRANDE
4173

1.000 - CONTOS

e toda a centena
de 4101 a 4200

VENDIDAS NA

Casa Gouveia & Silva

(84, Rua da Assunção, 86)

Bilhete certo recebido directamente da Misericórdia.

São sempre felizes os clientes que preferem as fracções

com o carimbo mágico, da

Casa Gouveia & Silva

Lotaria de Santo António

que se realiza no dia 14, de Junho

1.º Prémio 5.000 contos

Bilhetes 1.000\$00

Vigésimos... .. 50\$00

Casa Gouveia & Silva

LISBOA

Uma história quase maravilhosa

(Continuação da página central)

nhora do Amparo foram instalar-se no prediozito do Centro de Assistência Social Universitário, ali em cima, á ilharga da Quinta da Curraleira...

— Por que não regressam á terra? — perguntaram-lhes.

Não tinham forças para tanto. Faltava-lhes linheiro para a viagem. E quando lá chegassem, ao fim da linha do comboio, havia a dívida no banco...

— Queremos acabar com estas barracas — insistiram as senhoras. Queremos acabar com o sortilégio e a fascinação da cidade sobre as gentes como vocês...

A Gracinda e o seu homem curvaram a cabeça. Tinham lágrimas nos olhos. As lágrimas da sua desesperação...

Uma estrela, porém, ia brilhar no destino daqueles quatro seres enterrados na lama da Curraleira. A Obra de Nossa Senhora do Amparo ia estudar os problemas terríveis da sua vida. E tão bem os estudou, que os resovou...

Problemas de grandes dimensões

Partiram ontem, para a terra, todos vestidos de novo, com o dinheiro da dívida na carteira, uma cesta cheia de géneros que os vão alimentar, nestes primeiros dias de readaptação, na alfofa, a medida para o caminho e, de promessa, uma casinha do Património dos Pobres, deixada pelo padre Américo. Eram 11 e 10 da noite, quando o comboio apitou. Um lenço acenou á portinhola da 3.ª classe. A Gracinda chorava de alegria. As senhoras da Obra também.

Já o comboio tinha desaparecido ao longe, quando uma delas nos disse:

— Isto é apenas um fragmento da tragédia da Quinta da Curraleira. Começamos a nossa obra de assistência aos tuberculosos até os recuperarmos para a vida. Agora, ainda em cumprimento do nosso programa, fomos instalar-nos na Quinta da Curraleira. Este casal com os dois filhinhos são apenas quatro dos três mil moradores da Curraleira. Sabe que oitenta por cento desses moradores estão tuberculosos? E' por isso que nós queremos acabar com aquele cartaz de triste indice da nossa sociedade. Acabar com as barracas da Curraleira, dando um lar verdadeiro a cada um dos seus moradores, levando-os a um internamento sanatorial ou fazendo-os regressar á sua terra. Foi por isso que fizemos o grande esforço de reorganizar a vida deste casal. Na sua terra, terão uma casinha. Ensinarão aos outros que não se vem para Lisboa apenas com dois braços para ganhar a vida. E' preciso saber ganhá-la. E é isto o que nos esforçamos por fazer compreender aos moradores da Curraleira. Queremos ensinar-lhes que as suas barracas e a sua vida estão abaixo de todos os níveis consentidos pelo conceito de humanidade e amor.

Deitar barracas abaixo

Podíamos comentar:

— Partiu a Gracinda, outros ocuparão o seu lugar!...

— Não! O «Diário de Lisboa», que ainda há pouco defendeu as humildes barracas de umas pobres gentes da Quinta do Pinheiro, deve agora defender a demolição desta barraca da Quinta da Curraleira. Foi para isso que mandámos esta gente para a sua terra. Como havia a Camara de consentir que esta barraca não fosse demolida? Dizem-nos que há quem queira ocupá-la de novo. E' preciso, porém, que se conheçam as condições de vida — a falta de condições de vida, aliás — na Curraleira, para que se reconheçam as razões do nosso protesto!

Esta batalha será tão inglória como a de Sísifo, rolando as pedras no inferno?...

Iremos, pois, á Quinta da Curraleira, para saber como as senhoras da Obra da Senhora do Amparo trabalham para acabar com as 600 barracas de 3 mil moradores, 80 por cento dos quais estão tuberculosos. Na hora em que se celebra a Semana da Tuberculose, nenhum outro argumento será mais flagrante, para obter a colaboração de todos os que podem, a favor dos tuberculosos pobres.

Novamente um

PRÉMIO GRANDE
26910 - 100 contos

número certo vendido pela casa

CAMPIÃO

RUA DO AMPARO, 2C - LISBOA - PRAÇA DO ARIEIRO, 5A

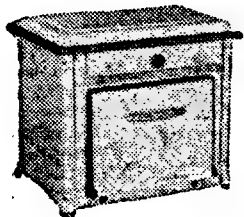
FILIAIS:

PORTO - COIMBRA - FARO - FUNCHAL
 LUANDA - NOVA LISBOA - LOURENÇO MARQUES

Campanha da PASCOA

DESDE 15 DE ABRIL A 15 DE MAIO

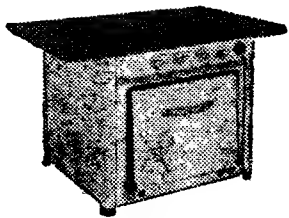
FABRICA PORTUGAL



CONCEDE

10%
DE DESCONTO

E a oferta de 13 kilos de Gazcidla, nos fogões comprados nos seus Salões de Exposição e Venda:



PRAÇA DOS RESTAURADORES - RUA FEBO MONIZ
AVENIDA DA REPUBLICA - RUA DA GRAÇA

NOTAVEL LEILÃO

RARISSIMAS ANTIGUIDADES E OBJECTOS DE ARTE

Amanhã, sábado, às 15 e às 21 horas
e dias seguintes

nos salões do andar nobre do ANTIGO PALACIO FICALHO
RUA LUZ SORIANO, 53-1.º (Ao Calhariz)

Constando de magnificas peças de mobiliário do Séc. XVI ao Séc. XIX, nos estilos Luis XIV, XV e XVI, Adams, Queen Anne, William and Mary, Sheraton, Chipendalle, Gótico, etc. — Tapeçarias persas e Renascença — Belas pinturas, destacando-se um SOBERBO PRIMITIVO ATRIBUÍDO A WILLEM KEY, discípulo de LOMBARD e outro assinado MADRAZZO — Gravuras coloridas e a negro — Escultura: GRUPO EM MÁRMORE DE CARRARA, MAGNÍFICO TRABALHO DO CÉLEBRE ESCULTOR BERNINI (Peça do mais alto valor artístico) — Relojoaria com belos exemplares — Pratas portuguesas, francesas e inglesas — Louças orientais e europeias, da China, C. das Índias e outras origens — Cristais — Casquinhas — Coleção de estanhos, com algumas peças raras — Bibelots e muitos objectos de vitrine — Marfins — Impo- nente par de jarrões de porcelana de Sévres — Jarrões da China e de porcelana europeia — Lustres de cristal — Figuras decorativas próprias para entrada — Lanternas venezianas — Azulejos de Delft e uma infinidade de valiosos e raros objectos que pela sua diversidade se torna difícil enumerar, mas encontram-se descritos no catálogo ilustrado que já foi enviado pelo correio aos nossos habituais clientes.

A CARGO DA ANTIGA AGENCIA
SOARES & MENDONÇA, L.ª
Tel. 21312 — LISBOA

Holland-America Line



PACIFICO NORTE
(VIA CANAL DO PANAMA)
SERVIÇO REGULAR
SEMANAL DE CARGA

em regime de frete corrido com conhecimentos directos
De LISBOA

PARA

CRISTOBAL C. Z.
LOS ANGELES
SAN FRANCISCO
VICTORIA B. C.
VANCOUVER B. C.
SEATTLE (Wash.)
PORTLAND (Ore.)

via ROTTERDAM

Navios mistos, que dispõem de confortáveis acomodações para passageiros

AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª, L.ª
4, Largo Vitorino Damásio — LISBOA
Telef.: 868087/88/89 — TELEX.: 145

AMÉRICO RODRIGUES, LIMITADA

Comunica a todos o seus Clientes, Amigos e público em geral, que a partir de amanhã, dia 11, tem o grande prazer de apresentar no seu Stand da Av. Fontes Pereira de Melo, 17-A, mais um modelo de limousine

GOLIATH

1100 cc
4 cilindros — 4 tempos
40 HP
5 lugares

o carro que maior sucesso alcançou na recente exposição de Génève

A exposição está aberta nos dias 11,
12 e 13 das 10 às 0 horas

Manuel Francisco Murteira Junior FALECEU

Antónia Llach dos Santos Murteira, seu filho António Manuel Llach dos Santos Murteira e mais família participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Marido, Pai, Irmão, Cunhado, Tio e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, dia 11, pelas 12 horas, da Igreja de S. João de Deus, para jazigo no cemitério de Reguengos de Monsaraz.
P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

José Marques Pereira FALECEU

Fernando da Silva Pereira, Maria Regina da Silva Pereira Basto Machado, seu marido e filhos, Maria do Céu Marques Pereira Vaz Rezende e seu marido e mais família participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 13 horas, da Igreja de S. Mamede, para jazigo de família no cemitério de Benfica.

AGENCIA BARATA

Em ALVERCA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se no Café Aero Cristal.

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica
PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 às 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 66 49 91



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«GANDA»
16 de Maio

Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 14 de Maio.

«LUANDA»
21 de Maio

Com escala por Leixões, para: S. Tomé (quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town (quando necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (quando necessário). Carrega em Lisboa até 19 de Maio.

«IMPÉRIO»
30 de Maio

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 26 de Maio.

«UIGE»
14 de Junho

Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 9 de Junho.

«AMBOIM»
29 de Junho

Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Amboim, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 27 de Junho.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»
28 de Maio

Com escala por S. Vicente, para: Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

31 de Julho
As 12 horas

Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
8 de Junho
«VERA CRUZ»
25 de Junho
As 16 horas

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A bardana, digam lá o que disserem, é uma bonita planta; e nunca vem só: no sítio onde há uma, nasce outra imediatamente, depois dez, e cem, e milhares. Fazem um tapete verde muito bonito. E' o manjar favorito dos caracóis, dos grandes caracóis brancos, que são pouco vulgares na Dinamarca. As pessoas ricas deste país, as que acham os caracóis uma comida deliciosa, mandam-nos vir do estrangeiro e fazem semear bardana para criá-los.

Havia um antigo castelo feudal onde tinham gostado de caracóis. O novo proprietário, contudo, nem os podia ver. Ele não estava quase nunca no castelo e deixava andar tudo muito mal tratado. A respeito de caracóis, já não existia se não um par, marido e mulher, que eram de uma velhice venerável. A bardana que tinha sido semeada noutros tempos, crescer e invadira as ruas e os canteiros do jardim, que era, agora, um campo, uma floresta de bardanas.

Era aí que viviam os nossos velhos caracóis. Nem eles mesmos sabiam a idade que tinham. Lembra-vam-se de que outrora habitavam aqueles sítios centenas de caracóis; que os seus antepassados tinham vindo de um país distante, e que se tinha plantado para eles aquela grande floresta de bardanas. Nunca tinham saído do jardim, mas sabiam que existia um sítio chamado o castelo. Ai coziam os caracóis, até ficarem pretos, e punham-nos em cima de uma bandeja de prata. O que acontecia em seguida, isso é que eles não sabiam. Do mesmo modo, não imaginavam lá muito bem o que era ser cozido e colocado em cima de uma bandeja de prata. Contudo, tinham ouvido dizer que era uma coisa que só se fazia nas casas ricas e um costume de pessoas muito distintas. Nem o escaravelho, nem o sapo, nem a toupeira, que eles tinham interrogado a tal respeito, puderam dar-lhes explicações. Estes bichos vulgares nunca tinham entrado no castelo, nem nenhum dos seus parentes figurara em cima de uma bandeja de prata. Por isso os dois velhos caracóis se julgavam as pessoas mais nobres do Mundo. E quem poderia negar-lho? A bardana estava ali para os sustentar e dar-lhes sombra; o castelo existia para o caso de alguém ir um dia buscá-los e pô-los numa bandeja de prata.

Viviam muito retirados, saboreando a sua felicidade. Como não tinham filhos, adoptaram um caracol pequeno, de raça vulgar.

Um dia, houve um grande temporal.

— Ouve — dizia o pai caracol —: a bulha de tambor que fazem as gotas de água nas folhas da bardana: «Rum-dum-dum, rum-dum-dum!»

A FAMÍLIA FELIZ

— E' verdade! e que humidade tão agradável! — respondeu a mãe —. Quando estiver fresco de mais, podemos ir para dentro das nossas cascas, e o nosso filho adoptivo também. Vê-se perfeitamente que somos de uma raça á parte, que se fez mais por nós do que pelos outros. Logo que nascemos, temos a nossa morada, e a nossa casa já construída e pronta, que vai crescendo á medida que nós crescemos. Sim!

Texto integral do conto de ANDERSEN

somos senhores do Mundo inteiro! E este bosque de bardanas, que foi plantado de propósito para nós. E' verdade: gostava de saber até onde ele chega, e o que há de aí por diante.

— Para diante — replicou o pai —, não há, com certeza, nada mais bonito do que a nossa floresta. A mim não me interessa nada disso, pois vivo completamente feliz assim!

— A mim — disse a mãe —, há uma coisa que me contraria: porque é que não nos levam ao castelo, e não nos põem em cima de uma bandeja de prata, como fizeram aos nossos pais, aos nossos irmãos e aos nossos primos?

— Talvez o castelo caísse em ruínas! — respondeu o pai —, ou a floresta de bardanas o cubra e lhe tape as entradas! Mas tu sempre foste curiosa, e já o caracol pequeno tem o mesmo defeito! Há três dias que está a trepar por uma haste de bardana, para ver ao longe. Quando olho para ele, faz-me vertigens vê-lo lá tão alto.

— Vamos, não te zangues! — interveio a mãe —. Ele, quando trepa, toma todas as precauções. E depois, já não é nenhuma criança! Não será tempo de se lhe procurar mulher? Em toda a floresta de bardana não existirá uma da nossa espécie com a qual ele possa casar?

— Não! — respondeu o pai —. Há apenas grandes lesmas pretas, que não têm casa como nós. E' gente

muito ordinária! Perguntemos ás formigas, que andam sempre por montes e vales, se conhecem alguma noiva que convenha ao nosso querido caracolinho.

— Aqui perto há uma rainha que deseja casar — informou uma formiga.

— Tem casa? — inquiriu a mãe do caracol.

— Casa? Tem um palácio, o mais bonito dos castelos de formigas, com setecentos corredores!

— Muito obrigada! — respondeu a mãe —. O nosso filho não precisa de um formigueiro. Perguntemos ás borboletas. Não: é melhor aos mosquitos, que se metem em toda a parte.

— Achei o que lhes convém — disse um dos mosquitos —. Longe daqui cem passos de homem, em cima de um groselheiro, habita uma menina nova e formosa, da família dos caracóis. Vive com muita modéstia; há dois meses que não sai do groselheiro. Deve ser uma boa dona de casa!

— E' exactamente do que precisamos! — disseram os dois velhos —. Vai preveni-la e dize-lhe que o noivo hedará uma floresta de bardanas enorme.

Mandou-se buscar a encantadora menina, que tinha uma casca de diversas cores. Para fazer a jornada de cem passos de homem, levou ela apenas quinze dias! Mas, também, mal descansou no caminho.

De aí a pouco celebrou-se o casamento. Seis pirlampos serviram de archotes. Não houve grande espalhafato.

— E' próprio de gente pouco fina — convenceu o pai caracol — fazer festas de estrondo. Não! devemos conservar sempre a nossa dignidade!

— Não ficam mal — observou a mãe —: deixamos-lhes, por contrato de casamento, toda a floresta de bardana, e o direito de serem levados, com seus filhos, ao castelo, para os colocarem em cima de uma bandeja de prata.

A' noite, os dois bondosos velhos entraram para dentro da casca e não tornaram a sair: adormeceram num sono derradeiro, onde se viram descansando em cima da célebre bandeja.

O novo par prosperou e teve muitos filhos e netos. Nunca os foram buscar para os pôrem em cima da tal bandeja de prata. Eles convenceram-se de que, decididamente, o castelo caíra em ruínas e a raça humana acabara. Ninguém lhes disse o contrário. A sua floresta de bardanas tornou-se cada vez mais bela e mais espessa, e quando a chuva caía fazia um bonito rufar de tambor.

E eles viveram assim, perfeitamente felizes. Há-verá, alguém, na Terra, que possa dizer o mesmo?

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

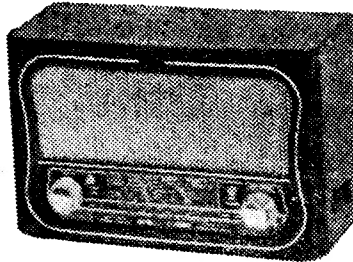
zação é de Norman Taurog e recebeu-nos acertada, contrapontística e rápida. O filme é uma cavalgada e tem também muito espírito. Além de David Niven, um arquimilionário tímido e fraco, surgem-nos na tela Mitzi Gaynor, uma nova «bomba» cinematográfica, repolhada e jovem e George Gobel, um cómico de alucinação, semelhante a Norman Wisdom. O filme é bem musicado.

Dos documentários destacamos o novo número de «Imagens de Portugal». — *Visor 70.*

«A lenda da estátua nua», no Politeama

Este é o primeiro filme norte-americano de Sophia Loren, que acaba de ser arrebatada para a Califórnia.

SIERA



mod. 1057 U

O mais extraordinário pequeno modelo da actualidade.

Com curtas e potente sonoridade, a preço popularíssimo, apenas

Esc.: 1.250\$00

lifornía. Sobre uma historietta engenhosa trabalhou o realizador Jean Negulesco, homem de cinema, que nos dá boa matéria cinematográfica, uma película sem pretensões, com aproveitamento notável do fundo natural, a Grécia. Esta é a romana Loren, ambas meridionais ou mediterrâneas, são os verdadeiros polos da película, sendo a própria acção subsidiária e a interpretação do Verde Lado apagada.

Filme de monumentos e de beleza, a pretexto de uma intriga qualquer, «A lenda da estátua nua» é uma narrativa a sugerir mitos e deusas antigas perdidas no tempo. Documentários bons. — *Visor 100.*

«O magnífico matador», no Capitólio

Carlos Arruza, polifacético, toureiro a pé e a cavalo e criador de touros, e já experimentado no cinema como actor, foi o assessor da parte tauromáquica deste filme, que é a melhor e se desenrola na sua própria fazenda de Pastel, toureira e desportiva, com vastos campos para o gado, com surpreendente horizonte, piscina e frontão de pelota basca para o dono. O próprio Carlos Arruza toureia a cavalo, derrubando e usando da capa, e na Praça «El Toreo» vários matadores se luzem como duplos do protagonista, Anthony Quinn, que tem mais cara de picador bruto que de «Magnífico matador» e também daquele a quem dá alternativa e que, afinal, é seu filho, Manuel Rojas. Maureen O'Hara, Richard Denning, Thomas Gomez e Lola Abbright representam outros «papeis» no filme que Budd Boetticher realizou com algumas «americanadas», mas que, assim mesmo, tem interesse para o aficionado, até pelo prazer de vermos Carlos Arruza, o compadre Cagancho e doutros toureiros. — *Visor 66.*

«A noiva era de gritos», no Roma

Entre as «vedetas» da cinematografia mundial que a popularidade reduziu a um só nome ou ao conjunto de duas letras, esta Brigitte Bardot — a francesa B. B. — que nos aparece agora em «A noiva era de gritos» é, verdadeiramente, de secar a garganta. Uma autêntica obra-prima, duma Natureza pródiga e artista. Indubitavelmente mais artista que a sua criação, apesar do papel por ela desempenhado não requereu grandes dotes de comediante. Mas, quem, aliás, vai reparar nesses pormenores, quando há tantas outras coisas belas, grandes e perfeitas para admirar?

Parafraseando uma expressão, ora muito em voga entre os que se dedicam a difundir tais maneiras de dizer, o filme ontem estreado no Roma vale por Brigitte Bardot — o resto é prosa... Prosa simples e agradável, aliás, com ligeiros ressaibos do picante tempêro da comédia francesa, «escrita» por um grupo de bons actores onde sobressaem Micheline Presle e Louis Jourdan.

A anedota tem espírito, as situações humorísticas sucedem-se a um ritmo apreciável e sobretudo... bom, sobretudo é sensata por a B. B., cujas iniciais, por estranha coincidência, são a duplicação da inicial de BOMBA.

Complementos agradáveis. — *Visor 25.*

Estreia no Coliseu

de um novo quadro em «Campanas de Viena»

Na revista internacional «Campanas de Viena» em cena no Coliseu, agora em espectáculo inteiro, estreou-se, ontem, um novo quadro. Não lhe falta espírito, nem esplendor. Um verdadeiro torvelinho de números engraçados, acompanhados de boa música e interpretados incisivamente por artistas que sabem do seu ofício. Só temos que felicitar a empresa do Coliseu por nos permitir ver um espectáculo como «Campanas de Viena», de nítido carácter internacional, e ainda por cima falado em português, embora os seus artistas sejam dos mais diversos países. O publico gostou e aplaudiu.

«Music-hall»

Irene Macedo na «Tágide»

A' fascinante voz de contralto de Josette Peiro — um dos maiores êxitos artísticos dos últimos tempos entre nós —, juntam, desde ontem á noite, as «boites de nuit» Tágide e Palm Beach, com tanto senso artístico e noção da elegância, dirigidas por Campos Ferreira, uma nova atracção de categoria internacional: Irene Macedo, folclorista e cantora brasileira cheia de encanto, que interpreta canções da sua autoria e outras de pura cepa popular, por ela recolhidas amorosamente e com seguro gosto. Irene Macedo conquistou em absoluto a assistência da «Tágide», que lhe dispensou calorosas ovações. A atmosfera baiana, a linguagem dos trópicos, a graça carioca estiveram presentes na Tágide. — T.

CASINO ESTORIL

HOJE — DESPEDIDA
ANNE SANDRINE
AMANHÃ, ESTREIA
da vedeta da canção francesa
SOLANGE BERRY
ao piano Michell Poggi
(17 anos)

Excursionistas no Tejo

Chegou hoje ao Tejo, com 259 passageiros em excursão, o paquete holandês «Rywdam», que saiu de Nova York e passou por Ponta Delgada, Funchal, Casablanca e Málaga. De Lisboa, irá a Southampton, Havre e Roterdão.

Os TRABALHOS PRODUZIDOS PELOS FAMOSOS AMPLIADORES me opta

serão o seu supremo orgulho como amador fotográfico

me opta

AGORA A PREÇOS SENSACIONALMENTE BAIXOS

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grosso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 1.º - TEL. 30306 - LISBOA

Casa Max

Máq. Escrever
• Fotog. e Barbear.
• para Café e Torradela
Televisão — I. S. F.
Fogões, Panelas, Lustres, Candeeiros
FRIGORÍFICOS
Carpets, artigos para viagem.
Vendas a longo prazo.
2-C — Av.ª Praia da Vitória — 2-D

Ouro — Relógios — Jóias — Pratas.
Vendas até 12 meses.

CASA MAX

193-A, R. D. Estefania, 193-B



VISTA um Casaco Sport, uma Calça de Sarja **SUPER-SPORT** de fechos eclair ajustáveis, à medida da sua cintura. Se um fato completo deseja fazer, a nossa secção de Alfaiataria possui os mais originais padrões e Contrames-tres especializados.

Vendemos cortes para fatos e calças.

ADÃO — Camiseiros
234, RUA AUGUSTA, 236

Falta de estanho

Parece que algumas indústrias que utilizam o estanho na sua laboração têm encontrado, ultimamente, certas dificuldades na aquisição deste metal, as quais não são de admitir.

Estão em curso, por parte da Fiscalização da Intendência, medidas para terminar com tal anomalia; e avisam-se os vendedores do artigo de que a recusa injustificada de venda constitui, por equiparação, delito de assambarcamento, com a consequente perda, para o arguido, das quantidades em existência.

Não é de aceitar como justificação para a recusa de venda a preferência dada a fornecimentos para as regiões fronteiriças, estando a ser vigiado o trânsito do estanho para essas zonas.

Assembleia Geral do Centro Colonial

É convocada a Assembleia Geral Ordinária do Centro Colonial para reunir na sua sede, Largo do Barão de Quintela, 3, 2.º Dir., no dia 24 de Maio, às 18,30 horas, para apreciação do relatório e contas da direcção respeitantes ao ano de 1956.

O Presidente da Assembleia Geral
Pela Sociedade Agrícola
Queluz, Lda.
(a) Eduardo Alberto Pereira

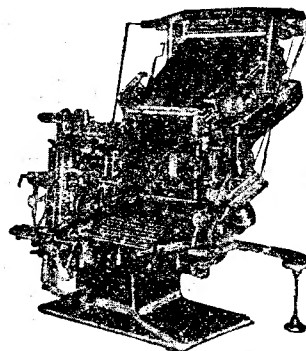
AOS MOTORISTAS

Faltou a Gasolina ou Gasoil no vosso carro na Avenida, Rua da Prata, Rossio, Rua do Ouro, Rua Augusta ou imediações dirijam-se à Garagem Central Rossio por detrás do Teatro Nacional, T. do Forno, n.º 7, telefone 30972 que serão prontamente atendidos

À INDÚSTRIA TIPOGRÁFICA ITALTYPE

MAQUINAS DE COMPOR FABRICADAS PELA
LINOTYPE S. p. A. de MILÃO (ITALIA)

APRESENTAÇÃO DOS SEUS
CENTRADORES AUTOMÁTICOS
COM A ÚLTIMA NOVIDADE DO SISTEMA
HIDRÁULICO
GRANDE PROGRESSO TÉCNICO E ECONÓMICO



EM EXPOSIÇÃO DE 14 A 17 DO CORRENTE
DAS 15 A'S 19 E DAS 21 A'S 23 HORAS NO STAND

DOS REPRESENTANTES GERAIS:

S. T. A. G. SOCIEDADE TÉCNICA DE ARTES GRÁFICAS, LDA.
RUA D. JOÃO V, 2-C (AO RATO) — LISBOA — TELEF. 667276

Leiam o jornal
humorístico **fixe** sempre



*deslumbram os olhos
dominam as estradas*

B M W 5 0 7

CABRIOLET
E COUPÉ
DE GRANDE
LUXO-SPORT

5 0 3



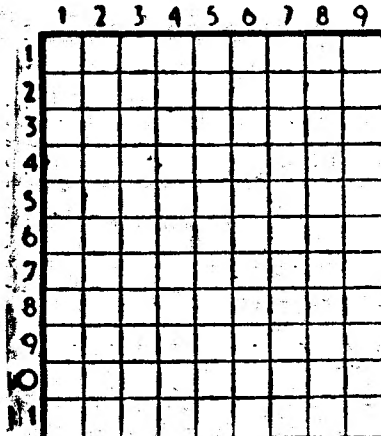
FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO
AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 3 LISBOA

O GRANDE ACONTECIMENTO DO ANO AUTOMÓVEL
em exposição de 7 a 11 até às 24h.

DIÁRIO DE LISBOA

SR. PASCOAL
Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

PALAVRAS CRUZADAS NOVA MODALIDADE Problema n.º 1892



HORIZONTAIS: 1 — Nome de mulher. Impugnar. 2 — Coisas contrárias. 3 — Pertences. Símbolo químico do cobalto. 4 — Pretexto. Letra grega. Céu. 5 — Espírito. Estro poético. 6 — Apareceu. Espécie de pato. 7 — Abismo. Rilhe. 8 — Ratazanas. 9 — Deus dos pastores. Preposição. Preposição. 10 — Altar. Para barlavento. 11 — Parar.

VERTICAIS: 1 — Capas. Bolos de farinha de arroz e azeite de coco usados na Ásia. 2 — Símbolo químico do gálio. Prendem com os elos. Sapo do Amazonas. 3 — Pássaro. Dar mios. Artigo definido. 4 — Consertas. 5 — Recieia. 6 — Beijaram. 7 — Sustento. Passados. Preposição latina que designa movimento. 8 — Artigo definido. Espaço. Pronome pessoal. 9 — Rezam. Paixão.

Solução do problema n.º 1891

HORIZONTAIS: 1 — Aracá. 2 — A's. Iça. Id. 3 — Rua. Amo. 4 — Reparador. 5 — Amar. Riso. 6 — Risca. 7 — Aia. 8 — Ara. Ata. 9 — Comparas. 10 — Roei. Eira. 11 — Eu. Ais. As.

VERTICAIS: 1 — Parras. Acre. 2 — Suem. Troou. 3 — Apar. Ame. 4 — Ri. A'ria. Pia. 5 — Acor. Sica. 6 — Cá. Arca. Res. 7 — Adia. Asi. 8 — Imos. Atara. 9 — Adorou. Asas.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G — União — Estrada de Benfca, 592-594. Tel. 780092; Alegria — Estrada de Benfca, 277-C 281. Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B. Tel. 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91. Tel. 773728; Fátima — Av. de Berna, 24 (perto da Igreja de Fátima), Tel. 763107; Central do Lumiar — R. do Lumiar, 77. Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222. Tel. 772397; Marbel — Avenida de Roma, lote JAA. Tel. 776235; Zil — Avenida da Igreja, 9-D. Tel. 778380; S. João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A. Tel. 725140; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B. Tel. 726860; Bentozinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A. Tel. 774920; Jaime Mendonça — Avenida Duque de Avila, 125. Tel. 45225; Ducal — Avenida Duque de Loulé, 21. Tel. 48946; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 399237; Grijo — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175. Tel. 892241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92. Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56. Tel. 22835; Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60. Tel. 849245; Vitalis — Rua Morais Soares, 66-A. Tel. 848011; Pancada, Ld., Suc. — Rua Rebelo da Silva, 9. Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis. Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld. — Largo das Olarias, 33. Tel. 28843; Salutar — Rua B, 75-A/B. Bairro da Liberdade. Tel. 53694; Pinto — Rua de Campolide, 11. Tel. 49210; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136. Tel. 663226; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119. Tel. 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59. Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9. Pedrouços. Tel. 610741; S. Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 8-C. Tel. 638916; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B. Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50. Tel. 638625; Bafirão — Rua Prior do Crato, 25. Tel. 661321; Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102. Tel. 662631; Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115. Tel. 663961; Galénica — Rua das Pretas, 12-14. Tel. 22588; Azevedo, Filhos — Praça D. Pedro IV (Rossio), 31. Tel. 27478.

FARMÁCIA FÁTIMA

Avenida Berna, 24 — Tel. 763107 (perto da Igreja de Fátima)
ESTA HOJE DE SERVIÇO

EFEMÉRIDES

No dia 10 de Maio de 1840 nasceu D. Benito Perez Galdós e no de 1930 morreu o pintor Julio Romero de Torres.

HA TRINTA ANOS

No «Diário de Lisboa» de 10 de Maio de 1927, escrevia António de Sêves: «A peça «Justiça...», de Ramada Curto, foi representada em Lisboa noites e noites seguidas sem ofensa nem para a Medicina nem para a Magistratura, nem para nenhuma respeitável família. Como se pode aceitar que qualquer cavaleiro ou cavalheiros de Évora, arrogando-se direitos de suzerania territorial que só o feudalismo podia justificar, venham impor a proibição de uma peça que Lisboa julgou de bom teatro e de boa moral, e exerceram sobre as autoridades, com ameaças de alteração da ordem publica, uma tal coacção?».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18, Noticiário e danças; 18 e 35, Canções de Paris; 18 e 50, Carta de Madrid; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19, concerto pela banda de musica do Batalhão de Caçadores 5; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Musica ligeira portuguesa; 20 e 30, Paisagem musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Pio XII e grandes problemas do homem; 21 e 45, A ópera «A Filha de Iório», de Pizetti. No intervalo do 1.º para o 2.º acto, «Duas Gerações».

Programa «B» — A's 19, Concerto n.º 1, de Tchaikowsky; 19 e 30, Cíelo «Amor e Vida de uma Mulher», de Schumann, pelo contralto Ferrier; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Final da «4.ª Sinfonia», de Beethoven; 20 e 20, «Im-

proviso n.º 4», de Schubert, por Firkusny; 20 e 30, Programa pelo Grupo Coral Aleluia; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, Que quer ouvir?; 22, A voz da cidade; 22 e 20, Roteiro musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da dança; 23 e 15, Danças.

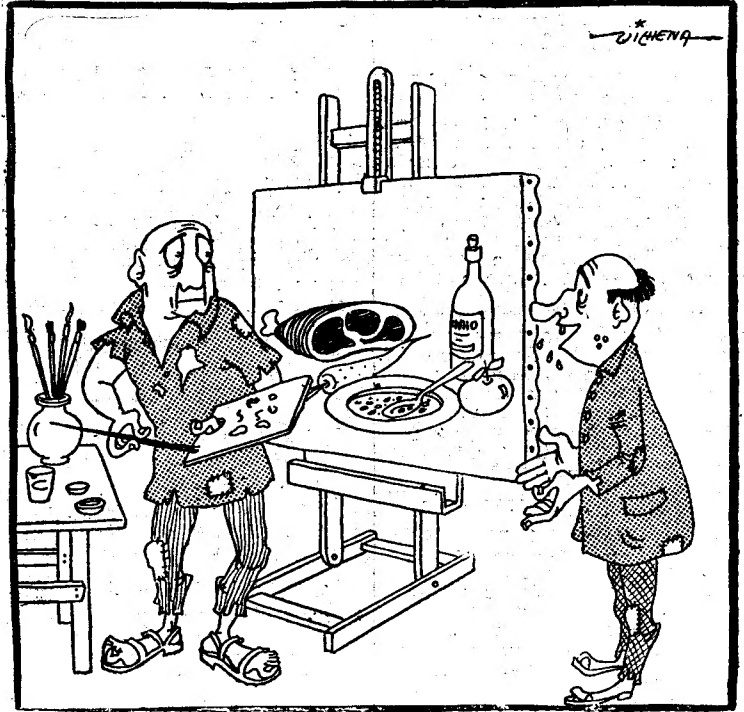
RADIO CLUBE — A's 18, Restaurante Patrio; 18 e 30, Canções; 18 e 45, Folhetim C. U. F.; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Aportamento do dia; 20 e 20, Motivos portugueses; 20 e 45, Programa Robbially; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Juliette Greco; 0, Rítmos de baile do Morocco; 0 e 30, Rítmos de baile; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Concerto pela Orquestra Privativa; 20, Rítmos em voga; 20 e 15, Novos discos; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Vozes portuguesas; 20 e 55, Meditando; 21, Variedades; 21 e 20, Tríduo preparatório da peregrinação a Fátima; 22, Programa dos sócios; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica seleccionada; 23 e 20, Conjuntos vocais; 23 e 35, Orquestras e canções.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 a 1, Voz de Lisboa.

TELEVISÃO

A's 21 e 30, Abertura; 21 e 33, Revista dos espectáculos; 21 e 45, Canções de Cabo Verde; 22, Noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 20, Intervalo; 22 e 25, Parada da industria; 22 e 35, Concurso: «Veja se adivinha!»; 23, Últimas notícias.



— Pascoal, diz-me onde arranjaste os modelos...

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o céu está muito nublado e o vento é moderado de Oeste por acção de uma massa de ar humido transportada na circulação de um anticiclone centrado a Sudoeste dos Açores.

Temperaturas às 9 horas: Porto, 15°; Penhas Douradas, 6°; Lisboa e

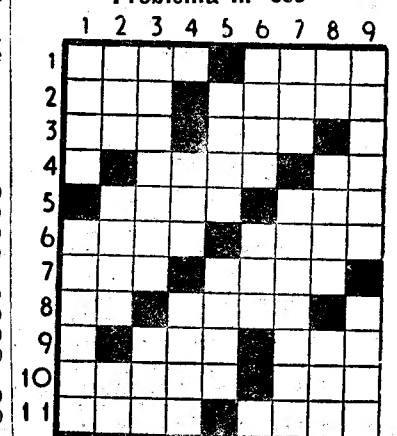
Faro, 17°; Funchal e Portalegre, 18°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, vento moderado a fresco de Oeste, períodos de chuva. Temperatura sem grande alteração.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 883



HORIZONTAIS: 1 — Gostar muito de. Pronome demonstrativo. 2 — Também não. Espaços. 3 — Pronome pessoal. Monarca. 4 — Porto interior. Utensilio de padeiro. 5 — Metal precioso. Cidade da França. 6 — A Pérsia. Nome de mulher. 7 — Até não. O chefe da igreja católica. 8 — Pronome pessoal. Planície entre montanhas. Contracção de uma preposição com um pronome. 9 — Colorido. Seguiam. 10 — Fim da vida. Braço de mar. 11 — Recua. Falsos.

VERTICAIS: 1 — Apelido. Notificação. 2 — Docura. Rezel. Língua antigamente falada ao Sul do Loire. 3 — Estimariam. Cruel. 4 — Cincho. Consagra. 5 — Queimo-me. Suspensa. 6 — De cobre. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 7 — Tenho conhecimento. Doença dos bovidos. 8 — Alto aí! Um dos Estados do Brasil. Escudeiro. 9 — Livro-se. Patroas.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inserido.

Solução do problema n.º 882

HORIZONTAIS: 1 — Camarinha. 2 — Acaba. 3 — Mã. Amo. Hd. 4 — Era. Sal. 5 — ROSA. Tosa. 6 — Sd. Ut. 7 — Vã. Bei. És. 8 — CAIDA. 9 — Lioz. Orar. 10 — Tara. Sumo. 11 — As. NAO. Ar.

VERTICAIS: 1 — Comer. VOLTA. 2 — A. Arosa. Ias. 3 — Mã. Asa. Cor. 4 — Aça. Bazan. 5 — Rama. Rei. 6 — Ibo. Idoso. 7 — Na. Sou. Aru. 8 — HASTE. Ama. 9 — Abala. Soror. (Provérbio: ROSA CAIDA NAO VOLTA A HASTE).

A RECEITA DO DIA

Rins à argentina

Cortam-se os rins às tiras, temperam-se com sal e pimenta e fritam-se em manteiga. Juntam-se-lhes uma chavena de caldo onde se desfez uma colher de farinha, meio copo de vinho branco e salsa picada. Depois de cozidos, servem-se com rodas de limão.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Effect.	Compra	Venda	C.º Ultramarinas	Effect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10.....	919\$00	918\$50	919\$00	Cabinda... ..	—	—	405\$00
Cons. 3 % T. 10.....	963\$00	963\$00	963\$50	Cadá... ..	4.500\$00	4.470\$00	4.550\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10.....	—	1.022\$00	—	Colonial do Buzi... ..	346\$00	345\$00	346\$00
Centenários 4 % 1940	2.310\$00	2.310\$00	2.312\$00	Ilha do Principe... ..	—	1.900\$00	1.950\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	985\$00	983\$00	987\$00	Incomati... ..	—	3.650\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	983\$00	985\$00	Mocambique... ..	—	172\$00	173\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	983\$00	985\$00	Zambézia... ..	203\$00	202\$00	203\$50
Ext. 1.ª série car.	—	—	—	Diamantes T 100... ..	725\$00	724\$00	727\$00
Ext. 1.ª série 1.200\$00	—	—	—	Lobito T 10... ..	—	2.750\$00	2.800\$00
Ext. 2.ª série 1.180\$00	—	—	—	C.º Diversas	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—	Cimentos Tejo... ..	580\$00	570\$00	590\$00
Ext. 3.ª série 1.033\$00	—	—	—	Cimentos Leiria... ..	—	480\$00	488\$00
Ext. 3.ª série car.	—	—	—	Crédito Predial... ..	50\$00	49\$80	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	172\$00	—	Industrial Aliança... ..	—	310\$00	—
Obrigações	—	—	—	Portugal e Colónias... ..	415\$00	412\$00	415\$00
Aguas Lisboa 5 % ...	—	109\$00	111\$00	Nacional Navegação... ..	—	1.050\$00	1.120\$00
Norte de Portugal 5 %	—	953\$00	957\$00	Colonial Navegação... ..	—	2.360\$00	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	972\$00	975\$00	Port. de Celulose... ..	1.720\$00	1.720\$00	1.735\$00
Gás Elect. 4 % ...	—	998\$00	1.002\$00	Port. de Tabacos... ..	497\$00	497\$00	497\$50
Gás Elect. 4 1/2 % ...	1.000\$00	1.033\$00	—	Tabacos de Portugal... ..	—	697\$00	740\$00
Gás Elect. 5 % ...	—	90\$00	91\$00	Sacor... ..	—	—	—
U. E. P. 3 3/4 % ...	—	—	—	Aguas, Electricidade e Gás	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	—	Aguas Lisboa 1934 ...	—	245\$00	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—	Aguas Lisboa 1936 ...	—	240\$00	—
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	96\$00	98\$00	Electr. das Beiras... ..	291\$00	291\$00	291\$50
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—	Gás e Electricidade ...	154\$50	154\$00	155\$00
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—	H. Alto Alentejo... ..	1.380\$00	1.375\$00	1.385\$00
Metropolitano... ..	—	1.010\$00	1.016\$00	H. E. Cávado... ..	1.385\$00	1.380\$00	1.390\$00
Acções	—	—	—	H. E. Zêzere... ..	1.410\$00	1.410\$00	1.420\$00
Bancos	—	—	—	Nac. de Electricidade... ..	—	230\$00	232\$00
Alentejo... ..	—	455\$00	475\$00	União Elect. Port.ª ...	—	—	—
Angola... ..	—	—	900\$00				
Espirito Santo... ..	—	—	8.800\$00				
Lisboa e Açores... ..	—	3.690\$00	3.750\$00				
Portugal... ..	2.255\$00	2.250\$00	2.260\$00				
Ultramarino... ..	1.988\$00	1.985\$00	1.990\$00				
Seguros	—	—	—				
Fidelidade... ..	—	—	—				
Mundial... ..	661\$00	660\$00	662\$00				
Nacional... ..	—	1.870\$00	2.000\$00				
Sagres... ..	—	—	—				
Tagus... ..	—	1.200\$00	—				
Soberana... ..	—	—	—				
C.º Ultramarinas	—	—	—				
Ag. Casseque... ..	1.939\$00	1.935\$00	1.938\$00				
Ag. das Neves... ..	—	860\$00	—				
Agric. Colonial... ..	—	—	670\$00				
Açúcar de Angola... ..	—	2.700\$00	2.750\$00				
Boror... ..	—	450\$00	500\$00				

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 45 milhões de Escudos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos.
Títulos e Cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: Rua do Ouro, n.º 95/99 — Tel. 30777/79

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36

PENICHE — FÁTIMA — AMARANTE — ARCOS

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

Papeis de credito

TELEF. 21273

Sangrentos

distúrbios
na Colômbia
tornam grave a situação

BOGOTÁ (Colômbia), 10.—O general Córdoba, chefe dos Serviços de Informação do Governo, declarou que morreram nove pessoas nos incidentes em Cali, onde a situação continua grave. Acrescentou que as indústrias, os bancos e estabelecimentos comerciais e transportes estão completamente paralisados.

Acrescentou que «os distúrbios que ocorrem, neste momento, no país são dirigidos do estrangeiro e que o comunismo internacional tem neles um papel decisivo». Disse ainda que se «trata de uma vaga subversiva, cujo objectivo é abalar a defesa continental e atacar o canal de Panamá». — (F. P.).

Medidas governamentais

BOGOTÁ, 10.—Uma nota oficial, dirigida aos comerciantes, avisa-os de que não deverão manter cerrados os seus escritórios e estabelecimentos, sob pena de sanções legais. Ao mesmo tempo, um decreto manda os oficiais e sargentos de Marinha, da reserva, apresentarem-se às autoridades militares mais próximas da sua residência. — (France Presse).

O país foi colocado sob a autoridade militar

BOGOTÁ, 10.—Uma junta militar assumiu o controle do Governo, esta madrugada — segundo um comunicado oficial, o qual acrescenta ter sido a junta nomeada por acordo entre o presidente Pinilla e as forças armadas. — (A. N. I.).

Foi destituído o presidente

BOGOTÁ, (Colômbia), 10.—O presidente da República, general Gustavo Rojas Pinilla, foi destituído do cargo. — (F. P.).

Nos estaleiros de Saint Nazaire

houve incidentes com os operários
que assumiram aspectos de violência

SAINT NAZAIRE, 10.—Ocorreram, ontem, diversos incidentes com os operários que trabalham nesta cidade. As 14 horas, o trabalho recomeçou normalmente, depois de ter havido, de manhã, dois comícios de protesto contra o encarecimento do preço dos transportes utilizados pelos operários que vivem nos arredores. A tarde, um delegado da C. G. T. (construção civil) conseguiu entrar num pátio dos Estaleiros do Atlântico, onde foi rodeado por 150 operários estranhos à empresa, e parece, que

os convidou a designarem uma delegação para falar com a direcção dos estaleiros.

Por motivos que ainda não se esclareceram, houve, então, um burburinho, sendo apedrejadas as janelas do edifício central onde funcionam os serviços da direcção. Entretanto, um grupo, actuando como destacamento de choque, penetrava na Central Telefónica, provocando estragos consideráveis nas instalações e atirando material e móveis pelas janelas. Ao mesmo tempo, no pátio dos estaleiros, um carro que serve para o transporte dos engenheiros foi derrubado, um camião ficou incendiado e diversos automóveis particulares, danificados. Interviu a Polícia para proteger as outras instalações da empresa, enquanto que os manifestantes dispersavam-se rapidamente como se haviam concentrado.

Ao fim da tarde, a tranquilidade era absoluta e, uma hora mais tarde, os operários dos estaleiros findavam o trabalho, reprovando unanimemente os actos de vandalismo praticados no local. Durante a noite, houve calma na cidade.

O prefeito do Loire-Atlantique esteve na cidade, para conferenciar com os dirigentes dos Estaleiros do Atlântico, os quais confirmaram o propósito de não fecharem o estabelecimento. — (F. P.).

A posição de Makários no problema de Chipre

ATENAS, 10.—O arcebispo Makários disse que a N. A. T. O. não é competente para tratar do problema de Chipre, acrescentando que, tratando-se de autodeterminação, só a O. N. U. é que o poderá discutir; e rejeitou as propostas de uma constituição apresentadas por lord Radcliffe, como base para conversações com o Governo britânico. — (A. N. I.).

Declarações de Adenauer

sobre o armamento atómico

BONN, 10.—O chanceler Adenauer declarou, no debate «atómico», no Parlamento, que a República Federal não reclamou armamento atómico, cingindo-se à renúncia de fabricar engenhos nucleares, que figura nos acordos de Paris. E disse:

«Conduzem os debates de maneira a não incitar os Russos a tornarem a sua atitude mais intransigente nas negociações de Londres, antes de levá-los a cederem e a aceitarem, finalmente, a 20.ª proposta do presidente Eisenhower sobre o desarmamento atómico fiscalizado». — (F. P.).

Vai casar a Fátima?

Mande fazer o seu Banquete no Café Restaurante A V E M A R I A — Tel. 41

As negociações em Marrocos

sobre as bases militares americanas
e a posição actual da França

WASHINGTON, 10.—As conversações que começaram ontem, em Rabat sobre as bases americanas no Marrocos — segundo se declara nos meios autorizados — te-

Vitória expressiva dos trabalhistas nas eleições suplementares

LONDRES, 10.—As eleições municipais suplementares, que se realizaram ontem em Inglaterra e no País de Gales, marcaram uma «tendência para a esquerda». Com efeito, segundo os resultados de 398 comunas, em 401, os trabalhistas ganharam 202 lugares, enquanto os conservadores perderam 175.

Até agora, o Partido Trabalhista não contara tantos mandatos nas vereações eleitas — declarou Morgan Phillips, secretário do partido, comentando aqueles resultados.

O Partido Comunista perdeu, na comuna de Rhonda (País de Gales) o único lugar que detinha.

Os resultados de 398 comunas, são os seguintes: conservadores, ganham 55, perdem 230; trabalhistas, ganham 257, perdem 55; liberais, ganham 30, perdem 19; independentes e diversos, ganham 43, perdem 80. — (F. P.).

rão o carácter de negociações bilaterais entre dois Estados soberanos. Sublinha-se que essas conferências incidirão especialmente sobre o problema do estatuto futuro das tropas americanas em serviço nessas bases e as condições do seu estacionamento em terrenos que, embora sejam propriedade francesa, estão sob a soberania jurídica do Governo marroquino.

Em Washington, não se pretende dissimular a complexidade dos problemas que surgirão durante as negociações, pois a França, nos termos do protocolo anexo à declaração de independência de 2 de Março de 1956 e na falta de um acordo ulterior sobre este assunto, está ainda encarregada de assegurar a manutenção da defesa e da segurança de Marrocos.

As conversações propriamente ditas não começaram ainda e as duas delegações (uma, presidida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros marroquino, a outra a cargo do embaixador dos Estados Unidos em Rabat) estão ainda na fase das trocas de impressões preliminares.

Apesar do carácter estritamente bilateral das negociações (os meios responsáveis afirmam que durarão certo tempo), há, em Washington, a preocupação de não desassociar completamente o Governo de Paris das conversações em curso, atendendo aos três factores seguintes:

a) — A França conserva, devido aos seus acordos anteriores com Marrocos, uma situação privilegiada, nomeadamente quanto aos problemas de defesa.

b) — Os tratados de 1950, pelos quais as forças americanas puderam servir-se de bases em Marrocos, não foram anulados.

c) — O futuro das bases marroquinas terá de ser considerado sob o ângulo de defesa ocidental, tendo em conta o papel que compete ao Marrocos, aos Estados Unidos e à França, nesta zona geográfica. — (F. P.).

Política Francesa

(Continuação da 1.ª página)

o Partido Radical não poderá continuar a dar-lhe nem participação nem apoio.

«Os ministros radicais que fazem parte do Governo — acrescentou Mendes-France — acabaram por aceitar a moção que lhes era apresentada e que pede uma inversão da política do Governo em todos os pontos importantes, pois ficaram isolados perante a grande massa da opinião do partido e viram-se sujeitos à pressão de alguns delegados das suas próprias regiões».

O antigo presidente do Conselho acrescentou que o Partido Radical (incluindo os ministros e as suas federações) apresentou em massa uma exigência imediata: ou o Governo modifica a sua política, ou o partido lhe retira apoio e participação. «Não sou perseguido pela ideia de derrubar o Governo — prosseguiu Mendes-France, em conclusão — mas lembrámo-lhe de maneira formal que tem de realizar o seu próprio programa, se quiser salvar a sua honra política e corresponder à vontade dos seus eleitores». — (France Presse).

RESTAURANTE MONTES CLAROS

COMUNICA AOS SEUS EX.ªS CLIENTES QUE SE ENCONTRA RESERVADO HOJE AOS JANTARES E NOITE E AMANHÃ AOS ALMOÇOS E CHÁS, PARA UM BANQUETE E UM LANCHE DE CASAMENTO.

A associação ao Mercado Comum de Portugal e outros países europeus

BONN, 10.—O ministro dos Negócios Estrangeiros, Von Brentano indicou no Parlamento, que «muitos estados europeus» estão dispostos a associarem-se ao projecto do Mercado Comum «de uma maneira ou de outra». Citou, em primeiro lugar, a Dinamarca e referiu-se depois, a «conversações pessoais», com a «Austria, possivelmente a Suíça, Portugal e os Estados mediterrânicos». Confirmou que a Grã-Bretanha se interessava grandemente pela zona de livre intercâmbio e que os Estados Unidos eram favoráveis à ratificação dos projectos do Mercado Comum e do Eurátomo.

«A realização destes projectos — indicou — não deixará para segundo plano os nossos compromissos com países como a Índia, para o desenvolvimento dos quais continuaremos a contribuir». Lembrou, finalmente, que o tratado previa a protecção das zonas industriais situadas perto da linha de demarcação e da agricultura alemã. No que respeita ao Eurátomo — disse —, permitirá que se cubra o défice de energia da Alemanha Ocidental, que já atingiu 5 %. — (F. P.).

As declarações do prof. Paulo Cunha

(Continuação da 1.ª página)

O ministro Paulo Cunha revelou ainda que, embora em visita particular, trocaria impressões com as autoridades espanholas, antes de seguir para Portugal.

De regresso a Portugal, o prof. Paulo Cunha será acompanhado pelo antigo ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Martín Artaño, com quem irá a Fátima, a 15 de Maio.

Referindo-se às relações entre Portugal e a Espanha, o ministro português salientou que «não podiam ser melhores», acentuando que o seu país mantém igualmente relações estreitas com o Brasil, com a Inglaterra e com outros países da N. A. T. O.

A pergunta de um jornalista, o ministro Paulo Cunha respondeu que a questão da entrada da Espanha para a N. A. T. O. fora discutida em Bonn, em conversações de carácter particular, a respeito das quais recusou entrar em pormenores, declarando que nada podia dizer oficialmente sobre esse assunto.

O prof. Paulo Cunha lembrou que Portugal sugerira a entrada da Espanha para a N. A. T. O., há já sete anos, e que a posição do seu país tem sido claramente exposta repetidas vezes, desde então. Disse estar convencido de que a Espanha entrará para a N. A. T. O., mas sublinhou que o assunto não está presentemente a ser discutido em plano oficial pelos ministros dos Negócios Estrangeiros da Aliança Atlântica.

Por fim, o ministro português referiu-se à questão da integração europeia, que considerou de extrema delicadeza e apontou as dificuldades dos pequenos países, como Portugal, tanto se participarem como se se mantiverem alheios a esse movimento.

Ontem à noite, o embaixador Nosolini ofereceu um jantar em honra do prof. Paulo Cunha, ao qual estiveram presentes, nomeadamente, o ministro subsecretário da Presidência do Conselho, Luís Carrero Blanco; o ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol, Fernando Castiella; o ministro da Educação Nacional, Jesus Rubio; e altas personalidades espanholas e portuguesas. — (A. N. I., F. P. e Efe).

O relevo da visita

MADRID, 10.—A Imprensa refere-se hoje, com relevo, à estadia nesta cidade do ministro português dos Negócios Estrangeiros.

Também «La Vanguardia», de Barcelona, publica a notícia da visita do prof. Paulo Cunha ao generalíssimo Franco, sob título a duas colunas, numa das suas principais páginas. — (A. N. I.).

Créditos à Espanha

WASHINGTON, 10.—A Espanha recebeu um novo crédito de 385 mil dólares do Banco de Exportação e Importação para aquisição de um reactor nuclear a instalar em Madrid, e mais 350 mil para ajuda do programa de «Átomos da Paz». — (Efe).

Ultimas notícias

Explosão de bombas na Argentina

BUENOS AIRES, 10.—Explodiram, de madrugada, nos subúrbios, quatro bombas, que causaram duas mortes e vários feridos, um dos quais em estado grave. Um dos mortos era o terrorista Eugénio Quinteros.

Outros engenhos explodiram nas instalações do Partido Popular Radical, pró-governamental, em San Justo, onde, além de feridos, houve consideráveis estragos. — (A. N. I.).

A decisão britânica sobre a navegação pelo Suez

LONDRES, 10.—O Gabinete reuniu-se, esta manhã, para autorizar os armadores britânicos a recomencem a navegação pelo Canal de Suez — segundo informa a «Press-Association». A decisão seria anunciada na próxima segunda ou terça-feira à Câmara dos Comuns. O Governo faria, igualmente, uma declaração sobre o racionamento da gasolina que, ao que se pensa geralmente, poderá ser suprimido. — (F. P.).

VAI AO CAIRO

o secretário geral da O. N. U.

CAIRO, 10.—Um informador das Nações Unidas confirmou hoje, segundo relata o correspondente da «agência «Belga», que Dag Hammarskjöld é esperado aqui amanhã. O secretário-geral da O. N. U. conferenciará com o presidente Nasser sobre os problemas em suspenso entre o Egipto e Israel. — (F. P.).

Técnicos alemães

presos por espionagem

HAMBURGO, 10.—O «Bild» anuncia, com foros de sensacional, a prisão de dois construtores e de um desenhador técnico das fábricas Henschel, em Cassel e Hamburgo, acusados de entregarem à U. R. S. S. e à Polónia os planos de novos veículos da Bundeswehr. — (F. P.).

FOI REELEITO

o presidente da União Indiana

NOVA DELHI, 10.—O dr. Rajen, dra Prasad foi reeleito presidente da República Indiana, por 9698 votos contra 1496, que couberam a Chaudury Hari Ram.

O novo Parlamento, que o reeleger, reuniu-se, hoje pela primeira vez, no 100.º aniversário da revolta dos cipaio. — (F. P.).

UM CICLONE

causou muitas vítimas no Paquistão

DACCA (Paquistão), 10.—Morreram 6 pessoas e 400 ficaram feridas em resultado do ciclone que assolou uma vasta zona do Paquistão Oriental, durante dois dias consecutivos — segundo notícias chegadas a esta cidade.

O Governo está a enviar socorros urgentes para as regiões atingidas. — (A. N. I.).

UMA FRAUDE

de 20 mil contos

LONDRES, 10.—Em virtude de uma queixa apresentada por dois americanos e um francês, a «Scotland Yard» procede a investigações para descobrir os autores duma fraude na venda de peças sobresselentes para carros de assalto e outros veículos militares, a qual monta a 250 mil libras (20 mil contos). — (F. P.).

O bom fumador
Só quer «FOUR SQUARE»

ACORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra